

Felicidade é Possível?

Produzido em 01/09/2016 por: www.asaida.com

Baseado em fatos verídicos.

AVISO IMPORTANTE!

PODEM DISCORDAR o quanto quiserem, mas por favor, NÃO O FAÇAM sem tomar conhecimento de TODO O CONTEÚDO.

autor: Samuel Junior



Mulher, Homem, Família, Prosperidade!

(Felicidade, é possível?!...)

Esta é a melhor abordagem sobre o tema, o resto é apenas complemento.

Informamos que TODO o assunto, a ser aqui abordado, é fundamentado em textos Bíblicos, conforme transcritos ao longo das dicas e explicações. A versão que utilizamos é a Bíblia Única de João Ferreira de Almeida (Revista e Corrigida e ou Corrigida e Fiel).

Acesse a Bíblia Única (original) de J. F. de Almeida: www.bibliaunica.com e faça o download grátis da mesma.

Sobre o que vamos dizer, solicitamos: não tire conclusões precipitadas, primeiro veja todo o conteúdo, do início ao fim, para então emitir sua opinião.

“Dá instrução ao sábio e, ele se fará mais sábio: ensina ao justo, e ele crescerá em entendimento.” (Pv. 9: 9) Quem busca a sabedoria, busca viver de bem com a vida. E você, qual é a sua opinião?...

ATENÇÃO!

Este pequeno esboço destina-se àqueles que, de boa vontade, buscam sempre, em todos os momentos, estar de bem com a vida!

E se, diante das dicas e explicações que iremos lhe fornecer, você vier a identificar a falha que lhe causa dano, e, mesmo se souber como resolver o problema, qualquer que seja a solução, saiba que, só o Senhor Deus (em nome de Jesus Cristo) é que pode lhe conceder a vitória, pois ELE afirma: “...porque sem mim nada podeis fazer.” (João 15: 5-b)

Dica preciosa para quem pretende ter e conservar um bom relacionamento:

- a) Procure alguém que tenha pontos de vista em comum. Pessoas com gostos semelhantes têm maior probabilidade de viver em harmonia. Essa falsa ideia de que os opostos se atraem só dá certo na física e nas telas de cinema.
- b) Quando você se casa com alguém, a família do cônjuge está também incluída no pacote. Nunca se esqueça disso!
- c) NÃO DEIXE DE SER SINCERO UM COM O OUTRO... Pois se você se mostrar ser uma pessoa quando está namorando e, depois do casamento outra, vai se dar muito mal... Preste bem atenção nisso. **Depois não vá se lamentar e dizer que não foi avisado(a)!!!**

QUE FIQUE BEM CLARO:

1º) - Não pretendemos com esta pequena explanação mudar o mundo, mas se o Senhor, através desta apresentação, tornar melhor a vida de meia dúzia de mulheres e homens, já é motivo de grande satisfação.

2º) - Iremos aqui expor argumentos e ensinamentos irrefutáveis baseados na Bíblia para o bom relacionamento conjugal.

3º) - Não estamos aqui para combater a mulher voluntariosa, feminista e independente... Posto que, se tal postura deixa esse tipo de mulher realizada, contente e de bem com a vida, então, continue, siga em frente, seja feliz!...

4º) - Estamos ligados. Sabemos da existência de um problema sério, real, complicado. É o caso da mulher que não tem ninguém por ela. E aí ela vai ficar a ver navios?... Visto que, se não batalhar vai passar necessidades, ela e os filhos. E isso não é justo. Então, tal mulher, precisa e deve, urgentemente, ir à luta.

5º) - É necessário ressaltar aqui, com bastante ênfase, que a grande maioria dos homens não sabem amar, nem tão pouco sabem exercer a sua autoridade sobre a sua mulher. E isso ocorre simplesmente porque são grossos, e ou indiferentes, e ou desconhecem a sua prerrogativa de marido.

6º) - Também não pretendemos combater os homens que estão a ceder o seu lugar, o seu comando e a sua autoridade às mulheres, seja por ignorância, fraqueza, medo da Mídia e ou outra razão bestial qualquer; se querem ser uns bananas, que sejam! Fazer o quê?!...

7º) - Sempre que citarmos feminismo e mulher feminista

estamos nos referindo a toda e qualquer questão relacionada àquelas que não aceitam o governo dos homens. O engraçado é que o homem machista (o qual é taxado todo aquele que não aceita o governo de mulher), não o pode ser, pois é obrigado a engolir, na marra, goela abaixo (como um cachorrinho) o governo feminino sobre ele; sendo assim, o correto, o aceitável, é a mulher estar sobre o homem. Porém, o homem estar sobre a mulher é machismo, é inaceitável!!!... Esse contrassenso é muito estranho, será que ninguém percebe?! Seria cômico se não fosse triste!

8º) - Toda vez que citarmos 'bom homem' ou 'bom marido', significa que estamos nos referido ao homem de bem, de bom caráter, responsável, trabalhador, ético, honesto, amoroso, gentil.

9º) - Você banana, que se diz ser homem, não precisa mudar de lado, pode continuar sendo um bananão, mas saiba que existe o outro lado, o lado da realização conjugal.

10º) - Hoje em dia, tudo que se fala constatando uma particularidade, que aparentemente não seja favorável à mulher (ainda que seja um cuidado), é tido como preconceito e coisa de machista. Isto sim, este modo de pensar é que é um conceito preconceituoso!

11º) - Mas, se você mulher, ou homem, entende que algo está errado e ou fora do lugar em sua vida, então conte conosco e aproveite o que segue, pois com certeza sua vida irá mudar para melhor. Mas atenção! Não sem batalhas, pois o inimigo tentará a todo custo lhe confundir a mente e o coração, seja usando pessoas, a Mídia e os seus muitos artifícios enganadores.



Não se assuste! Nós cremos na Palavra, e, por ser este pequeno trabalho TREMENDAMENTE IMPACTANTE citamos os versos a seguir para prevenir lhe, a fim de não assustar-se com as verdades que, ao longo da explanação, serão reveladas:

"E ELE disse-lhes: Por isso, todo o escriba instruído acerca do reino dos céus é semelhante a um pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas." (Mt. 13: 52). O verso citado diz que, o Novo Testamento (N.T.) e o Velho Testamento (V.T.), formam um só contexto, a Bíblia. Isso significa que, tanto um quanto o outro, são importantes para nortear a nossa vida.

Mas atenção! O N.T. é predominante, ou seja, prevalece sobre o V.T. no que diz respeito a salvação da alma.

Vejamos ainda outros versos Bíblicos que sustentam o que foi dito: "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz... e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." (Hb. 4: 12-a-c).

"Porque eu, o SENHOR, não mudo..." (Malaquias 3: 6-a).

"Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente." (Hb. 13: 8)

"Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação." (Tg. 1: 17)

Sendo assim, por causa dos versos citados, daqueles que citaremos e dos argumentos que apresentaremos, não poderemos aceitar refutações infundadas, seja de católicos, cristãos, evangélicos, crentes ou judeus messiânicos, os quais argumentam, ou

melhor, deixam Satanás argumentar por eles dizendo: “Ah, isso era antigamente, hoje o mundo é outro, por isso a Bíblia não se encaixa no mundo atual.” “Ah, isso é lá no tempo de Moisés!!!...” “O mundo atual é moderno, não tem espaço para seguir essas coisas antigas e ultrapassadas!!!” Bom, quem deste modo acredita, aceita a Bíblia só em parte, e desconsidera totalmente o que já foi anteriormente citado em Mt. 13: 52 e Hb. 4: 12-a-c.

É, a Bíblia pode até não se encaixar (ou enquadrar-se) no mundo atual e, talvez as pessoas queiram uma que se encaixe. É, quem sabe façam uma outra, “perfeita”!... Mas a própria Bíblia nos adverte a esse respeito, sobre esse novo tempo, observemos:

“Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;” (2ª.Tm. 3: 16)

E então, a Palavra do Senhor é verdadeira ou falsa, devemos aceitá-la ou adaptá-la ao o nosso mundinho moderno atual???...

“Não vos deixeis levar em redor por doutrinas várias e estranhas, porque bom é que o coração se fortifique com graça...” (Hb. 13: 9)

“Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente.” (Ef. 4: 14)

“Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios;” (1ª.Tm. 4: 1)

Antes de entrarmos no tema central desta apresentação, é importante e necessário fazermos uma rápida

abordagem sobre o assunto Mídia, vejamos...



A Mídia (a Besta Fera Maldita)

Primeiro precisamos conhecer o trabalho da Mídia e como ela opera em nosso meio. Mas o que uma coisa (Mídia) tem a ver com a outra (Mulher, Homem, Família, Prosperidade)? (Alguém perguntaria). Calma!... No decorrer da explanação você entenderá.

Então, vamos definir o que é Mídia.

Mídia são os meios (ou veículos) de comunicação em massa, tais como Rádio, TV, Cinema, Jornais, Revistas, Internet (a Mídia é multiforme, multifaces, assim como o Diabo). Nesse contexto encontramos os maiores formadores de opinião pública, os quais são detentores de maior audiência, e estes fazem de tudo para não perder. Mas perder o quê?... Resposta: a audiência, é claro. E por quê?... Resposta: quanto mais audiência, mais lucro\$!!!

P.S. Fique registrado para efeito do que segue, nesta exposição de argumentos, que, não consideramos integrantes da Mídia, instituições e ou pessoas que comprem horários para divulgar a genuína Palavra do Senhor.

Certamente, é inegável, a Mídia informa e nos atualiza com as notícias; é certo também que, não raras vezes, é tendenciosa, ou

seja fala (e ou mostra) aquilo que lhe é favorável (convém) e esconde detalhes importantes que seria desfavorável à audiência. Se ela quer promover alguém, vai dar ênfase naquilo que faz a pessoa ser simpática diante do grande público, exemplo: ser debochado não é um bom costume, então, a Maldita Mídia usa o termo “irreverente”, em tom amigável, para falar de alguém que foi debochado, deselegante e incivil diante de uma situação formal ou perante uma autoridade.

Por outro lado, como todos nós temos virtudes e defeitos, a Maldita quando quer destruir alguém, vai focar (dar ênfase) nas deficiências da vítima escolhida.

É também sensacionalista, visto que, ter um dia, um mês, um ano tranquilo é prejuízo noticiar, não tem manchete, não tem audiência, sem audiência, sem patrocinadores, e sem patrocinadores, sem lucro\$! Em resumo, não se iluda, na realidade, a Mídia, põe fogo no circo para dar a notícia.

A Mídia incutiu / introduziu em nossas mentes, com muita sutileza (aliás, tudo que a Mídia faz, o faz com muita sutileza - grave bem isso), ao longo dos anos que o homem NÃO tem a mulher, mas sim, a mulher tem o homem, ela é quem tem a posse do macho; observe a relação entre casais e comprove, a mulher está sempre irritada e no comando, pois está sempre a dizer para os homens que desconhecem a sua prerrogativa de marido: “Não faça isso!” “Não quero assim!” “Não quero ouvir isso!” “Não olhe pra lá!” “Você é um banana!” (e vai ver é mesmo - rrsrs) ... etc... etc. E, como a maioria dos homens são uns idiotas, e ainda, apoiados pela Mídia, vão concedendo suas prerrogativas ao sexo feminino, e, como consequência, os homens (de bem) vão ficando

cada vez mais desmoralizados e sem voz...

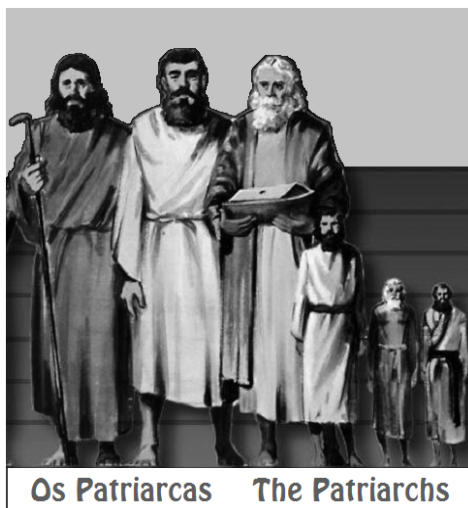
No entanto, vejamos o que a Bíblia afirma com relação ao homem ser o chefe da família e, conseqüentemente, ter a posse da mulher, do lar e de tudo que esteja relacionado a ele: "Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia;" (1ª.Tm. 3: 4). Mas os imbecis de plantão forçam a barra para mostrar exatamente o contrário e, têm conseguido bastante êxito, principalmente junto às mulheres de mente fraca (comprove em Ec. 7: 28); bem como esqueceram a seguinte recomendação: "Não dê às mulheres a tua força..." (Pv. 31: 3).

Observemos este conceito geral:

Machista: homem que não aceita o governo de mulheres.

Feminista: mulher que não aceita o governo de homens.

Porém, o conceito machista deve prevalecer e faz todo o sentido, conforme explicado a seguir...



Desde os primórdios da civilização, nossa sociedade é patriarcal. Dentre muitos patriarcas podemos citar alguns Adão, o primeiro homem, depois temos Noé, Abraão, Isaque, Jacob, Moisés. Outros indícios da sociedade patriarcal está em Gn. 6: 2 ("...e tomaram para si mulheres..."). Mas agora vem uns "cabeças de bagre" (aliados da Mídia) querendo inverter estes valores!

Detalhe: Se de fato, o cara não procede bem, como todo homem e bom marido deve proceder, ou seja, é um imprestável, não tem caráter, por certo a mulher deve ser sobre ele, e conduzi-lo com rédeas curtas. Entretanto, se o cara tem a mesma natureza humana dominadora e caráter similar ao do rei David, não tente dominá-lo, senão o conflito, a tristeza e muito aborrecimento estarão sempre presentes no relacionamento conjugal!

Acorde!... A Mídia gosta é do contraditório, da fofoca, daquilo que gera polêmica! A Mídia quer fazer você ficar indignado, ansioso, revoltado (contra a polícia, contra as autoridades, contra o poder público) com a finalidade de fazer você gerar mais notícia pra ela.

A Mídia é por demais sutil, ela sabe como influenciá-lo sem que você perceba. E a grande maioria das pessoas (acreditem 99%) vai nascer, viver e morrer sem se dar conta de que foi a vida inteira manipulado (pela Maldita) em seus desejos e conceitos, seja referente a prosperidade, vida amorosa, familiar, social, política, econômica e de relacionamentos interpessoais!

A Mídia faz você chorar para lhe vender lenços. Em matéria de relacionamentos, quanto mais caos, melhor. A Mídia vai trabalhar em nosso psique, vai aproveitar brechas em nossas deficiências e ignorâncias para nos "esclarecer" = escurecer, e, por fim nos "ajudar" = atrapalhar.

A Besta Maldita cria conflitos, divergências, polêmicas, dissensões, destrói e distorce valores, manipula a humanidade... Ela mesma, a Mídia, opina em várias questões, faz mediações e intervenções, com forte tendência e inclinação para o que é mau e contrário a Palavra do Senhor(!).

E faz tudo isso, com tamanha sutileza, que, aos olhos de 99% das pessoas, passa despercebido, imperceptível.

Embora todos nós saibamos que a Mídia é pura ilusão, mas a maioria vive caindo em suas armadilhas; pois é ela quem dita a moda, a beleza, o consumo, a relação entre pessoas (casais, pais, filhos, familiares e amigos). A Besta Maldita vai manipular você contra as instituições e poderes públicos (Legislativo, Executivo, Judiciário). E vai também promover a minoria contra a maioria, só para gerar polêmica e desentendimento, e assim criar a notícia.

Em resumo, de forma bem sutil e discreta, a pérfida Mídia está sempre disposta a instituir o caos para dar a notícia, ter audiência e obter lucro\$!!! Você é induzido pela Maldita e não sabe, não se deu conta, não percebe.

Existem outras tantas sutis manobras táticas, utilizadas pela Mídia, para envolver as pessoas ao seu bel-prazer, que ficaríamos longos dias, meses, talvez anos enumerando-as aqui!!! Porém, observemos mais algumas dessas táticas maléficas.

A Besta Fera Maldita (Mídia) adora causar constrangimento às pessoas que pensam diferente dela. É inaceitável a violência contra os efeminados e, claro, tem que haver condenação (punição) severa contra quem comete tal crime. Mas a Besta Mídia vai pegar um gancho, uma carona aí; ela vai aproveitar para promover e popularizar as práticas obscenas dos efeminados em público; ela vai enfiar “goela abaixo” (vai forçar a barra) da sociedade uma coisa que a grande maioria acha repugnante! No entanto, a Maldita faz com que repudiar essa prática seja algo fruto da ignorância, fora de moda, homofóbico... etc. Admitamos, cada um

faz da sua vida o que bem entender, mas não precisa ser em público. Precisa?! Cada sociedade tem os seus usos e costumes. Ou não?!...

Outro Exemplo. De modo geral, nas empresas, escolas públicas e particulares, é proibido a demonstração de afeto entre casais, mas se for repreendido um casal gay, aí é perseguição. Ora, isso é ridículo!!! De duas uma, ou essas pessoas pensam que a gente não tem cérebro, ou elas não têm.

A Mídia quer divulgar notícias. Até aí tudo bem! Mas divulgar notícia comum, falar da maioria, não é notícia, não chama a atenção, não dá ibope. Daí a preferência pelo incomum, pela minoria, para fazer a manchete. Inverter papéis também é algo que dá notícia. Se a manchete (a grande matéria) não existe, a Maldita cria uma.

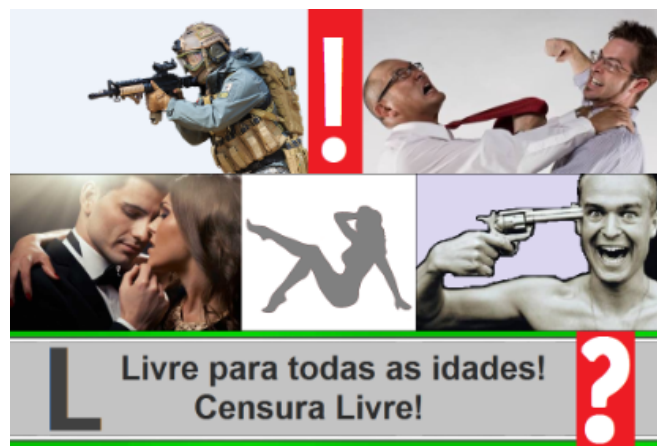
Reparemos nas telenovelas, nos filmes, teatro, tudo fala uma mesma linguagem. E essa linguagem, que frequentemente observamos, é que os pais de um modo geral, notadamente a figura paterna, é constantemente desmoralizada e desqualificada pela Mídia. Visto que, nas dramaturgias, quando um pai quer fazer valer o respeito, a boa moral e zelar pelos bons costumes, o autor do drama faz com que o personagem (que representa a figura paterna), na interpretação, seja extremamente antipático, caricaturado, desonesto e cheio de terríveis defeitos. Mas você, cidadão(ã) comum e desavisado(ã), não reparou nada disso, né mesmo?!

E mais: em 90% das dramaturgias, em que há conflitos de opiniões, ideias e projetos, os filhos sempre têm razão em suas reivindicações e convicções... eles sempre ganham a parada... filhos, mesmo sendo jovens, imaturos, inexperientes na

vida, estão sempre com a razão... os problemáticos nunca são os filhos e ou jovens, são sempre os pais e os mais velhos! A Mídia faz questão de deixar isso bem claro. E, deste modo, a Mídia segue "educando" a humanidade... Nessa você também passou batido, né?!

Vemos ainda a Mídia forçando a barra para cima dos homens, no sentido de que, é machista o cara que não ajuda a mulher nos afazeres domésticos. Quanta imbecilidade, cada um tem um dom, e, é notório que a MAIORIA dos homens não levam o menor jeito para serviços domésticos... Uma tarefa doméstica que o homem gastaria 2 (duas) horas para executar (e mal feita), a mulher a faz em meia hora e com perfeição. Entendam, idiotas, é uma questão de dom!

O Governo Federal, infelizmente, foi fraco diante da Mídia no que diz respeito a censura (referente a faixa etária) nos entretenimentos em geral.



Bastou a Mídia pressioná-lo com argumentinhos tolos, dizendo que censura é coisa de ditadura, para que o Governo recuasse e permitisse, aos doidos da Mídia, gerenciar esta questão. Agora, além das falas inadequadas, como palavrões e xingamentos, exibem cenas impróprias, picantes e violentas, em qualquer horário, pois colocam uma informação: "Programa livre ou inadequado para tal idade (menores de 10, 12, 14, 16, etc)";

uma palhaçada que serve apenas para induzir as crianças e jovens a uma exposição precoce no tocante à questão sexual e de violência. Fato constrangedor para as famílias, que não têm como policiar seus filhos o tempo inteiro, principalmente durante o período do dia e até à noite, horário em que muitos estão no trabalho. Portanto, constata-se que a Mídia não tem respeito algum pelo público que já é completamente sem noção, desavisado, entorpecido e que lhe proporciona lucro\$ exorbitantes!

Mas a contribuição maléfica da Mídia passa despercebida pelo grande público. E, assim, vai indo o grande público, feito zumbis, seguindo e aprendendo o caminho que leva a relacionamentos descontentes, um caminho com final infeliz e, em 99% dos casos, sem volta.

Entendamos de uma vez por todas: a Mídia é manipuladora e vai, insistentemente, nos conduzir ao erro nos relacionamentos; pois, como serve do diabo, a Mídia vai, com bastante sutileza, atingir a base estrutural, o pilar central da família e do relacionamento conjugal que foi estabelecido na Bíblia conforme segue: "...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ." (Gn. 3: 16-b); "... assim também as mulheres sejam EM TUDO sujeitas a seus maridos." (Ef. 5: 24-b); "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher..." (Ef. 5: 22, 23)... e muitos outros versos...

E, assim, na contramão daquilo que foi estabelecido por Deus, segue a Mídia, invertendo os valores e desprezando as hierarquias que foram criadas para manter estável a união em todos os níveis da sociedade (familiar, social, política, econômica e judicial). O diabo e seus anjos querem criar o caos e estão alcançando êxito. Não pela vontade do Senhor, mas por causa do

coração vaidoso, enganoso e ganancioso das pessoas.

A Mídia NÃO educa a família, faz exatamente o contrário, deseduca. A Mídia, que está a serviço de Satanás, juntamente com os homens bananas, que são os homens de personalidade frágil, fazem um estrago terrível na família, com efeitos devastadores, minando, mudando e distorcendo conceitos fundamentais de autoridade e de hierarquia no lar.

E ainda mais (o que é muito pior), há uma outra contribuição devastadora, dos pais e avós, para o fracasso geral da instituição denominada FAMÍLIA. E qual é esta contribuição?...

Resposta: Os pais e avós, de hoje, agem como se fossem aliados do demônio, pois não educam suas filhas (ou netas) para serem esposas (no sentido de servirem ao marido, afim de crescerem predispostas a executar tal tarefa), visto que, aprender isso, depois de adulto, é algo extremamente complicado e, em muitos casos, impossível! Bem como, não se ensina aos filhos (ou netos) a serem maridos! Estes pais e avós irresponsáveis, NÃO promovem essa educação, nem desde cedo, nem desde nunca!

Existe um filme, é até um pouco antigo, cujo título é Matrix, onde os mocinhos combatem o sistema governamental (que rege toda a sociedade mundial) por enganarem e iludirem a humanidade. Só que, na nossa realidade, essa Matrix existe de verdade, e é a Mídia (a Besta Maldita)!!!

Realmente, se queremos ter uma vida abençoada, nós os que cremos (mulheres e homens), precisamos URGENTEMENTE aceitar o ensino da Bíblia e rejeitar, por completo, todo o lixo que a Mídia divulga e impõe.



Oração: Senhor, nos dê maturidade, discernimento e sabedoria suficiente para rejeitarmos todo ensino podre que a Mídia transmite, a fim de não sermos contaminados. Em o nome do Senhor Jesus Cristo, amém! (conforme: Tg. 1: 5, 6, 7)

Sendo assim, vemos que, no presente século, conforme o Senhor tem sinalizado, ninguém vai conseguir amordaçar a Mídia, mas, agora cientes de que a Mídia fez, faz e continuará fazendo errado (deseducando a humanidade), podemos ignorar, por completo, seus ensinamentos maléficos e nos dobrar à educação e ensinamentos da Bíblia, que é a Única Regra de Fé e Prática: "Toda a Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça;" (2ª.Tm. 3: 16)



Mulher, Homem, Família (anulando sofismas)

Desenvolvemos este tema com a finalidade de melhorar ainda mais o seu relacionamento. Apresentaremos a você excelentes esclarecimentos e dicas. Aproveite!

Atenção! Vejamos alguns tópicos que podem causar sérios problemas no relacionamento conjugal...

1º - O marido é um banana (não valoriza a mulher que tem, não dá a mínima se ela adoce, se está atarefada, se é carinhosa, se é elegante...etc.)

2º - A mulher é reclamona (exige do marido o que ele não pode dar com relação a bens materiais)

3º - A mulher é insatisfeita por este ou aquele motivo, ou entende que tem que trabalhar fora pois não aguenta mais a vidinha pobre que o marido oferece... (quer viagens, roupas de marca, joias, casa, carro, filhos nas melhores escolas...etc).

Há mulheres que estão a esperar um príncipe encantado, que as promovam, que se ajoelhem aos seus pés, que as cubram de joias e presentes!... E também há homens que estão esperando uma princesa que seja linda, inteligente e formosa. Tudo conforme o conceito que a Mídia tem de príncipe e de princesa, para um relacionamento de sucesso.

Porém, uma coisa é verdade: existe sim, um príncipe e uma princesa para cada um. O único detalhe é que este príncipe e esta princesa, para que a relação seja harmônica (entre as partes envolvidas), deve estar em conformidade com o conceito Bíblico de princesa que está em "Toda a mulher sábia edifica a sua casa: mas a tola derruba-a com as suas mãos." (Pv. 14:1) e de príncipe "Cada qual entre os homens apregoa a sua bondade: mas o homem fiel, quem o achará?" (Pv. 20: 6). Todavia, preste bastante atenção: Todos querem encontrar a pessoa certa, mas quem está preocupado em ser a pessoa certa?!...

E não se esqueça, conforme já foi dito no início desta apresentação: busque alguém que tenha os mesmos gostos que

você, as mesmas preferências, quanto mais parecido um com o outro, maiores são as chances de dar certo.

Observação: Nem todos (mulheres e homens) tem o dom para ter vida matrimonial. Se este for o seu caso, se casar, vai se dar mal.

O ideal, para ter um lar equilibrado e harmônico, é que a mulher reine no seu mundo Feminino, fazendo coisas própria da mulher; e o homem, com sua total responsabilidade, reine no mundo Masculino. Papéis definidos, cada um fazendo o que lhe compete.

Você é uma mulher FEMININA ou feminista?... Antes de responder vamos lhe confidenciar um segredo: se você quer ter um homem macho e que seja um bom marido, ao seu lado, saiba que esse tipo só se interessa por mulheres FEMININAS, visto que, as feministas, lhe causa a doença da impotência.

O grande problema é que está difícil encontrar homens de verdade, de bom caráter, sinceros, dedicados, honestos e trabalhadores.

Existe um direito que A MULHER DEVE EXIGIR DO HOMEM, e não aceitar, sob qualquer pretexto, o não cumprimento deste direito que é: o homem deve tratá-la sempre (em qualquer circunstância) com mansidão, dedicação e amor (Ef. 5: 25). Do mesmo modo o homem deve exigir igual tratamento para si (Ef. 5: 22). A recíproca é verdadeira.

Observe esta advertência: se o homem mantém a casa com o básico, mas exige (ou permite) que a mulher trabalhe para manter a si mesma e ou ajudar na manutenção financeira da casa, vai haver problemas e conflitos. Por outro lado se a mulher exige que o homem a ajude ou coopere nas tarefas domésticas, vai haver

problemas e conflitos também.

Você tem toda a liberdade de escolher o que deseja plantar, mas a colheita lhe é inevitável! É a vida! Aquilo que você plantar com certeza irá colher. Então, no seu lar, você NÃO deve se preocupar e ficar a discutir sobre quem está certo, mas sim, o quê é certo. Isto sim, é plantar a semente da boa harmonia.

Não siga na contramão do relacionamento. A grande maioria das mulheres desejam um homem que caiba em seu universo feminino, desejam ter um auxiliador aos seus pés. Mas na realidade, é ela, uma auxiliadora "E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma adjutora QUE ESTEJA COMO DIANTE DELE." (Gn. 2: 18).

Constatamos assim, que o Senhor Deus formou não uma diretora, nem supervisora, nem orientadora, nem governadora, nem presidenta, nem "general", nem "coronela", mas sim, uma adjutora, e ainda: "QUE ESTEJA COMO DIANTE DELE" ou seja, que esteja à mão do homem sempre que ele precisar. Ainda bem que o Senhor (exuberante em sabedoria) constituiu a mulher depois do homem e utilizando parte do próprio homem (para mostrar dependência, não independência). Imaginemos se fosse o contrário, o homem formado da mulher e depois da mesma?!... É melhor nem imaginar.

A mulher em seus atos, muitas vezes, por causa do seu complexo de inferioridade, depõe contra si mesma e assina sentença contra ela própria! Se a mulher quer ser amada, ela precisa parar com as disputas, ser mais meiga e carinhosa, mas se não quer ser amada, continue como está.

Acreditamos que homem algum vai querer estar ao lado de uma mulher ranheta, voluntariosa, estressada e autoritária!

Agora, cá entre nós, como existem homens babacas neste mundo! Ainda que estes homens possuam fama, notoriedade, porte físico, boa condição social e financeira, entretanto, todos estes, nunca souberam tratar uma mulher, não sabem ocupar (nem conservar) a posição (de homem) que lhes foi confiada, e nem mesmo merecem a mulher que têm.

E não estamos a falar só de maus tratos contra a mulher, mas sim, e também, por não saberem ocupar o seu lugar de macho na sociedade, e, os quais, estão, diariamente, a ceder o seu lugar ao domínio feminino. Se a mulher trabalha na mesma função do homem, é óbvio que ela merece receber salário compatível e idêntico. Mas não estamos nos referindo a tal questão, mas sim a desconhecimento da maioria, do privilégio (concedido ao homem, desde o princípio conforme Gn. 2: 15) de ser ele o chefe de família, o cara que manda prender e manda soltar, o mantenedor da estrutura familiar, o pilar central do lar e da sociedade, e ter consciência disso. Veja mais em (1ª.Tm. 3: 4); (Ef. 5: 24-b); (Ef. 5: 22, 23).

E mais: uma GRANDE MAIORIA dos homens, são infelizes e não o sabem! Estes se tornaram verdadeiras MARIONETES nas mãos de mulheres voluntariosas e autoritárias que não dominaram, dentro de si, a natureza obstinada, teimosa e irreverente de Eva, a qual, toda mulher possui.

Assim como Eva saiu da presença do Senhor e do seu companheiro (não estava mais ali para auxiliá-lo e nem estava diante dele, como ordenado em Gn. 2: 18), e foi ter-se junto à

árvore proibida e à serpente; assim também procederam, procedem e procederão muitas mulheres em nossos dias e nos dias vindouros; uma vez que, independentes, não observam a instrução (referente a esta, e ou aquela questão) dos seus maridos, e agem à revelia, a bel-prazer!

O Messias, Filho Unigênito, veio em forma humana (na forma masculina, não feminina); vemos aí a onisciência do Soberano... Ora, o próprio Deus fez a mulher, da carne e depois do homem, feminina, para ser sua auxiliadora, ela quem primeiro pecou, induziu o homem ao pecado, e agora, ainda tenta se sobrepor ao sexo masculino, e a todo instante está a desafiar (e por à prova) a sua autoridade, querendo ser tal qual ele é! Então, pergunta-se: Não seria isso mais uma rebeldia do sexo feminino?!

Quem manda? (Este tópico é a parte chave de um relacionamento.)

Vamos fazer uma pequena analogia. Vejamos agora a figura do patrão e do empregado.

Quem manda?... O patrão, é claro. Quem obedece?... O empregado, certamente. E esta relação (patrão x empregado) está tácita e implicitamente firmada no contrato de trabalho quando da assinatura do mesmo. Mas como muitas pessoas têm complexo de inferioridade, acham pejorativo e humilhante falar a palavra patrão, chefe, empregado, subalterno...etc... resolveram então mudar para coordenador, gestor, CEO (e não chefe ou patrão); e também agora é cooperador, colaborador, parceiro (e não empregado, subalterno). Só que dá na mesma, os coordenadores, gestores, continuam mandando, dando ordens e ditando regras, do mesmo jeito, como sempre; e os cooperadores, colaboradores, parceiros continuam tendo que obedecer do mesmo jeito,

se sujeitando às ordens superiores, como sempre, ou então é demissão, rua. A menos que esses coordenadores, gestores sejam uns bananas e nem ligam se os empregados não estão cumprindo as normas. Mas o certo é que em todo lugar a hierarquia existe, senão cada um faz o que quer e a empresa (ou a relação patrão x empregado) vai para o buraco.

E o que ocorre na realidade é isso mesmo, todo mundo compreende que precisa obedecer, seguir as coordenadas e diretrizes do patrão (chefe, coordenador, parceiro, CEO, dirigente... etc) para não perder o emprego e receber o salário. Ou seja, neste caso, existe um benefício, uma recompensa para quem obedece. Caso contrário, se a pessoa não compreende que precisa obedecer ao superior, ela não terá direito a coisa alguma e perderá benefícios e bênçãos. Então, a pessoa só obedece, não porque é boazinha, mas sim pelos benefícios que receberá. E assim, se compreendemos porque precisamos obedecer, fica mais fácil aceitar o comando.

Agora, aproveitando este tema “mandar”, vamos focar o termo no relacionamento conjugal.

Entretanto, antes de entrarmos no mérito da questão, vamos citar a responsabilidade do homem: “Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.” (1ª.Pe. 3: 7)

Agora sim, podemos prosseguir...

“Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia;” (1ª.Tm. 3: 4). Conforme está escrito, no verso citado, o marido manda na casa e

em tudo que está dentro dela, ou seja, nada pode ser feito sem que ele aprove. Vejamos alguns conceitos e versos bíblicos importantes, a seguir, que comprovam e explicam o porque das coisas terem tomado este rumo (de ser o marido o mandante), vejamos:

- a) Primeiramente foi formado o homem, e não a mulher. (Gn. 2: 22, 23)
- b) A mulher foi formada depois do homem, e, ainda utilizando parte do homem. (Gn. 2: 21-b, 22, 23)
- c) A mulher foi formada por causa do homem e não o contrário. (Gn. 2: 18)
- d) A mulher foi formada para ser uma auxiliadora do homem. (Gn. 2: 18)
- e) Viviam bem (Gn. 2: 23, 24, 25), até que pecaram.
- f) A mulher pecou primeiro, e não o homem. (Gn. 3: 6)
- g) A mulher teve uma sentença dolorosa, principalmente a parte que diz: "...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ." (Gn. 3: 16-b)
- h) Outros preceitos foram estabelecidos para a mulher cumprir, os quais estão instituídos no Novo Testamento (nos livros de 1ª.Co., Ef., Tt., Pe.) que abordaremos ao longo da presente explanação.
- i) O homem também teve a sua sentença (por ter caído na conversa da mulher); assim, para sobreviver, terá que trabalhar duro (com suor e dor). (Gn. 3: 17, 18, 19)
- j) Assim, desde esse tempo da expulsão do paraíso, a mulher, por causa da natureza de Eva, que está em sua carne, fica, a todo tempo, querendo influenciar o marido, tentando fazer dele uma marionete que sirva aos seus caprichos e propósitos.
- k) Todavia, se a mulher acordar e aceitar, por fé, o seu papel, em conformidade com a doutrina bíblica, certamente a sentença, que lhe foi imposta, não será tão pesada, e, benefícios (bênçãos) advirão da obediência.

Assim como o empregado (que é inteligente) precisa conhecer o desejo e o modo de como agradar o patrão (ou seja, atender as expectativas do seu gestor, coordenador, patrão) para receber benefícios, do mesmo modo a mulher precisa proceder para com o seu homem, a fim de receber dele BENEFÍCIOS tais como: compreensão, gratidão, carinho, dedicação, atenção, e até mesmo presentes (se o mesmo tiver condições).

Disse Agostinho: "Ao lado de um grande homem, existe uma grande mulher". Entretanto, sabe lá, tal é a insatisfação, inquietude e inconstância da mulher, que, talvez esta, não queira estar ao lado de homem algum, mas à sua frente, tal qual uma desbravadora, intrépida, destemida e voraz!

A grande maioria das mulheres, têm complexo de inferioridade e não se deram conta disso... Pois afirmar: "o homem manda na mulher", no entendimento da maioria das mulheres, que neste quesito, têm complexo de inferioridade, soa pejorativo e até mesmo humilhante, né mesmo?...

Mas, na realidade, nada tem de humilhante, nem pejorativo. No entanto, com toda certeza, será um ato de nobreza, por parte da mulher e menos aborrecido, para ambos (homem e mulher), quando se aceita, de boa vontade, a condição de receber e executar as ordens do marido. Talvez no primeiro momento, tal condição possa parecer desfavorável à mulher (não se faz um omelete sem quebrar os ovos), mas ao final, se constatará que é favorável, pois trará paz e contentamento ao relacionamento... Assim, o prazer de viver em harmonia se mostrará bem superior

a qualquer outro prazer; dinheiro, fama, notoriedade, posses... etc, nada disso pode dar maior prazer do que viver em harmonia conjugal. Experimente tal prazer!

Para estar em conformidade com a Bíblia (ou seja, com os preceitos do Senhor), diante do exposto, podemos concluir que a mulher precisa ser submissa e não pode exercer cargo que impõe autoridade sobre os homens, tal qual, pastora, prefeita, senadora, presidente, gerente e cargos diversos de chefia... etc... etc...

Percebe-se que algumas mulheres são conhecedoras dos preceitos bíblicos, no que diz respeito a relação marido e mulher, contudo agem equivocadamente, pois apenas fingem ser submissas; visto que, "confessam" que em casa quem manda é o homem, mas na realidade, elas não assimilam muito bem esta prerrogativa masculina, porque de fato, no cotidiano doméstico, isso não ocorre com tanta regularidade conforme elas afirmam. Muitas, ao serem solicitadas em algum gosto ou desejo do marido, atendem, mas o fazem a contragosto, saem marchando, pisando alto, com má vontade, como uma criança mal educada e egoísta.

Ainda há o caso de mulheres que, mesmo não sendo submissas de mentirinha, e sim de verdade, têm vergonha de dar o testemunho (de mulher submissa) junto às amigas; nem mesmo o fazem de modo subentendido, ou seja, sem dizer claramente. Pode-se testemunhar contando um episódio, que ilustre a situação, entre ela, esposa, e o marido, onde sua submissão seja demonstrada. E por que isso ocorre?... Por que são tímidas e temem a opinião dos outros.

Vejamos um outro detalhe:

Muitos que afirmam crer, consideram a Bíblia como algo de fé,

verdadeiro e útil, porém não colocam as instruções e ensinamentos em prática. A Bíblia para esses é algo que está em uma outra dimensão, intocável, algo separado de suas vidas, pois constata-se que, na realidade, no dia a dia, não põe por obra e prática. Ou seja, literalmente falando, ficam só a orar (nesse caso, o mesmo que enrolar) e não praticam os exemplos das boas ações lá descritas. Um pequeno exemplo, dentre tantos, é o caso da dedicação, atenção, reverência, obediência das mulheres aos seus maridos. E quanto aos homens ocorre a mesma coisa, não tratam suas esposas com cordialidade e temperança.

Quando há um impasse, a mulher precisa obrigatoriamente apoiar e aceitar a decisão do homem (o bom homem) mesmo que esta decisão não seja conforme o que ela esperava ou queria. E por que esta obrigatoriedade?... "Porque o marido é a cabeça da mulher..." (Ef. 5: 23). Sendo assim, se o Senhor tiver que direcionar a vida do casal, a instrução começará pelo marido, até mesmo se for para instruí-lo a ouvir e a seguir a sugestão da esposa.

O homem se sente mais forte e disposto quando é apoiado em suas decisões pela mulher. Você mulher, quer ter um homem forte e disposto ao seu lado? Ou prefere um banana?... Sendo a primeira hipótese, então, faça a sua parte. Saiba também que, mesmo assim, nem sempre o marido acertará 100% em suas decisões, pois o Senhor também nos permite errar (não poucas vezes) para aprendermos a viver em meio a frustrações. Você aceita essa verdade?...

E mais: como manter a união se cada um puxa para um lado? "Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?" (Am. 3: 3).



Se a mulher tem o seu marido em boa conta e confia no Senhor (não só da boca pra fora, mas de fato, sabendo que ELE está no controle), então ela sabe que se for para o marido seguir a cabeça (ideia) dela, o próprio Deus vai mover o coração do marido para que a escute. Até mesmo para votar (em uma eleição) a mulher é obrigada a seguir o marido e, claro, ele pode até aceitar a opinião dela, em uma eleição, (ou em outra questão qualquer), mas, atenção, aceitar a opinião da mulher, não pode se tornar uma obrigação do marido.

Certa vez, um casal discutiu porque o marido percebeu que a sua mulher estava frequentemente diante da TV assistindo novelas, e a questionou dizendo que aquele estilo de vida (imposto pela Mídia através de sua programação), estava sutilmente entrando nela (esposa) e na casa deles, e, ela sem perceber, estava aplicando na convivência diária o que via nas novelas.

E o que se vê nas dramaturgias?... Mulheres tipo galinha choca, irritadiças, imprudentes, intempestivas, incons-tantes, prepotentes, arrogantes, cheias de empáfia, falando de igual pra igual com o marido, gritando com ele (como se faz com um cachorrinho), estabelecendo limites para isso e aquilo, enfim, em tom de general, ditando as regras e coordenadas em tudo, inclusive na área sexual.

Mas, nessa altura do campeonato, a Mídia não estava “fazendo a cabeça da sua mulher”, já havia feito, e fazia tempo (desde a infância, desde sempre, assim como faz com toda criança). Aquele conflito era só uma constatação do estrago consolidado.

Todavia, só uns poucos privilegiados mortais podem ler, ouvir e ver qualquer coisa divulgada pela Mídia sem ser, de modo algum, influenciados e ou induzidos, pois, estes, têm firmado, no mais profundo da alma, que a Mídia só vai promover o que for do interesse dela, e não o que for do interesse do Senhor Deus. Mesmo assim, devemos ressaltar que é bastante saudável evitar ver, ouvir e ler matérias prejudiciais à nossa vida interior.

“Examinai tudo. Retende o bem;” (1ª.Ts. 5: 21)

É fato, a Maldita pode até divulgar matérias bíblicas, desde que isso dê audiência e claro, consequentemente, LUCRO\$! (Exceção para os programas genuinamente evangélicos).

Entretanto, se a Mídia já ditou as normas em sua vida, não jogue a toalha, porque ainda é possível revidar, lutar e defender-se, e assim, anular os seus maléficos efeitos. De que forma?... Utilizando a Palavra do Senhor Deus, a Bíblia. De que modo?... Aplicando-a à sua realidade cotidiana, ou seja, seguindo as orientações e instruções bíblicas em sua vida prática. Só que, para tanto, você precisa conhecer o que está escrito lá.

Fica a dica: a mulher sábia possui muitos dons, dotes e jeito, e deve utilizá-los para satisfazer os desejos do marido, a fim de alcançar seus próprios objetivos. Este é o melhor caminho para conseguir o que quer do marido.

Entendimento equivocado! Outro detalhe que atrapalha, e muito, é a mulher já ter um preconceito alicerçado (firmado no seu íntimo) de que o homem (o bom homem), é mandão (no sentido pejorativo e prejudicial). E, sendo ele assim, aos olhos dela, ela entende que ele só irá lhe causar mal, e a prejudicará sistematicamente todos os dias, e, como consequência, sua vida será um tormento eterno, um verdadeiro inferno, e, por fim, ela será uma mulher cada vez mais triste, infeliz e frustrada; pois o seu marido é mandão (no sentido pejorativo e prejudicial). Evidentemente essa ideia imbecil (que a grande maioria das mulheres têm, inclusive as evangélicas) tem o dedinho da Mídia.

O lugar da mulher é e será sempre onde ela quiser. Porém, vai ser bom, a fim de se evitar conflitos e frustrações (para ambos os sexos), que ela saiba onde é o seu lugar.

Em toda relação (negócios ou conjugal), há momentos em que alguém tem que ceder, e quem deve ceder é aquele que não observou o acordo que já foi preestabelecido, seja o que diz o contrato, seja o que diz a Bíblia.

Muitos pensam que homem não tem sensibilidade. Ledo engano! A maioria dos homens são sensíveis. E, estes, ao serem tratados de modo ríspido, grosseiro e irreverente, pelas mulheres, ficam ressentidos e podem não desempenhar, a contento (ou com eficiência), o seu papel de macho. Então, se você mulher, deseja desfrutar do prazer de viver bem à dois, trate o seu marido com a devida benevolência!

Embora muitos homens (de bom gosto) não tenham consciência plena sobre o que segue... Todavia, acreditamos que quase todos eles desejam (e ou buscam) para amar e ser foco de sua dedicação, mulheres que sejam meigas, carinhosas, mansas. Tem

um trecho da letra de uma música que diz algo assim “Eu quero uma mulher que seja diferente... de coloridos modos... amante, confidente... a cúmplice de tudo que eu fizera mais... no corpo tem o sol, no coração a lua...” (Juca Chaves)

No lar, como já vimos anteriormente, a Bíblia nos ensina que o marido manda (ou comanda), pois ele é a cabeça conforme Ef. 5: 23; e ainda: “...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ.” (Gn. 3: 16-b), além de outros versos. Assim, por tais razões, é conclusivo dizer que o homem tem voz ATIVA, a mulher voz PASSIVA.

ALERTA IMPORTANTE: Não é nada fácil estabelecer, no lar, o conceito bíblico que segue: O marido tem Voz Ativa e a mulher Voz Passiva.

E por que não é fácil?

Porque, todo o universo (inclusive a Mídia, claro) conspirará contra essa possibilidade, para que esse conceito nunca se estabeleça. É uma guerra difícil, mas precisamos crer que o propósito do Senhor é maior do que o intento do Diabo e de seus aliados (dentre estes, muitas mulheres e homens)!



Conforme a Bíblia (Ef. 5: 24), a mulher não pode falar de igual para igual com o marido, não pode usar tom de voz de general, nem berros, nem tom de críticas, nem tão pouco usar expressões pejorativas e ou críticas destrutivas. Ressalva: com relação apenas ao tom pejorativo e ou críticas destrutivas vale também para o marido.

Observamos na Bíblia como era respeitoso o tratamento que as mulheres davam a seus maridos... elas os chamavam de senhor (com letra minúscula, claro). Proceda mansamente para com o seu marido, mulher, a fim de manter o controle da situação; você não vai querer meter a mão numa caixa de abelhas, ou vai?!... Evidentemente, por outro lado, o maridão não pode destratar a mulher com agressões, xingamentos, berros e palavrões. Pois, se o fizer, perde completamente a sua moral e autoridade. E, se o homem perde ou entrega a sua autoridade à mulher, será muito, muito, muito, muito, muito mesmo, difícil recuperá-la!

Mas o homem (o bom homem), quando se fizer necessário, pode elevar o tom de voz com a mulher, e se fazer ouvir em alto e bom tom.

Vejamos mais constatações dessas afirmações:

"A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito, porém, que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E Adão, não foi enganado, mas a mulher, sendo enganada, caiu em transgressão." (1ª.Tm. 2: 11 ao 14)

"As mulheres estejam CALADAS nas igrejas; porque lhes não é permitido falar; mas estejam sujeitas... E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos... Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são MANDAMENTOS do Senhor." (1ª.Co. 14: 34 ao 37)

DETALHE IMPORTANTE: Preste bem atenção!!! Não é porque a mulher tem Voz Passiva que o homem deixará de escutá-la. Muito pelo contrário, o bom marido sempre ouve os

conselhos e dicas de sua esposa. Isso não significa que ele, marido, deve e tem obrigação de segui-los à risca, mas deve sempre avaliá-los.

Pode também ser o caso da mulher não entender uma atitude (postura) do marido, e isso lhe parecer mal e desvantajoso, mesmo após uma explicação fundamentada. No entanto, ela precisa aceitar tal atitude (postura), sob pena da relação degradingolar, uma vez que, tal questão diz respeito a ele, e não a ela; e, se ele estiver errado (diante de Deus), quem acertará contas com o marido não será a adjutora (auxiliadora), mas sim alguém que está acima dela e dele, o Soberano.

Uma das grandes virtudes da mulher, que em muito supera a do homem, é a facilidade de aceitação e adaptação.

Certo marido elogiou a sua esposa, ele disse: "Mulher, és virtuosa, muito te prezo, e como dona de casa sobrepujas a toda mulher executiva e independente deste planeta."

É importante saber que o bom marido NÃO precisa ficar o tempo todo a dizer que ele é quem manda (ou comanda). E também não significa que ele não possa pedir. Aliás, o que o bom marido deve sempre fazer é pedir, de forma educada e pacífica, pois precisa ser manso no trato com a sua esposa.

Mas o caso fica complicado quando a mulher (ignorante, desavisada e sem noção) resolve desacatar ou desafiar a autoridade do marido ou quer ditar regras ou tenta manipulá-lo. Aí, não tem jeito, o marido tem que impor a sua voz de comando para que as coisas se acertem; nesse caso, o homem (que é macho) tem que chamar a responsabilidade para si e dizer em alto e bom

tom: "Mulher, tome ciência, quem manda em você sou eu e não o contrário"!

É importante enfatizar que a mulher tem a obrigação e o dever de considerar, honrar e respeitar o seu marido do mesmo modo que considera, honra e respeita os seus pais; pois ele, o marido, constituiu família com a esposa, estando assim no mesmo grau de importância e equivalência dos pais.

Mas quanto ao homem grosseiro, insensível, ignorante, irracional, bestial, violento, estúpido, tímido e covarde, não tem moral alguma para reivindicar qualquer autoridade.

Na realidade, o homem não pode esquecer o dever de ser tolerante e compreensivo com a mulher, principalmente quando ela estiver no período menstrual. Há de se ressaltar também que, a mulher não pode aproveitar essa situação, atípica, como desculpa para dar coices no marido.



Observemos, a seguir, o verso que instrui o marido: "Mas o que é casado cuida nas coisas do mundo, em como há de agradar à mulher." (1ª.Co. 7: 33), e outro semelhante que instrui a mulher: "...porém a casada cuida nas coisas do mundo, em como há de agradar ao marido." (1ª.Co. 7: 34). Por conseguinte, o casal que, desta forma procede, na realidade, não está a agradar um ao outro, mas sim ao Senhor, que ordenou este proceder. Como o

Senhor recompensa os obedientes, o resultado é um casamento abençoado e cheio de harmonia.

DICA IMPORTANTE: Quem nada deve, nada teme. Casais, nunca deixem de responder às indagações um do outro. Se perguntas são feitas (por mais bobas que possam parecer), todas merecem respostas sinceras. Nunca vá dormir com dúvidas na mente ou no coração.

Uma ignorância abismal! Os homens que depõe contra si mesmos, estes que cedem os seus lugares e responsabilidades (a eles confiadas pelo Criador) às mulheres, sim, estes que desprezam a reverência, o respeito e a hierarquia, em todas as relações, mas principalmente na relação familiar (entendimento este que é fruto da mais profunda ignorância sobre as consequências de ação e reação, de causa e efeito), promovem um enorme estrago, pois afetam negativamente a vida de todos os outros homens que não concordam com tal postura.

Muitas vezes não estamos propensos a fazer alguma coisa porque não entendemos que aquilo é nosso dever e ou seja necessário. Bem como, podemos não aceitar certas regras, ou normas, por desconhecer que as mesmas existem e são para o nosso bem. Mas, se entendemos que aquilo que deve ser feito, é nossa obrigação, e será para o nosso bem, e é fonte de bênçãos, certamente iremos nos dispor para agir em conformidade com tais regras.

Assim, acreditamos que as normas estabelecidas por Deus na Bíblia, tem a finalidade de promover a boa convivência entre esposa e marido: "...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ." (Gn. 3: 16-b); "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher..." (Ef. 5: 22, 23); "...assim também as mulheres

sejam EM TUDO sujeitas a seus maridos." (Ef. 5: 24-b); E mais, veja que interessante: "Porque também o varão NÃO foi criado por causa da mulher, mas a mulher por causa do varão." (1ª.Co. 11: 9); ou seja, em resumo, interpretando os versos citados, o Soberano diz: "Eu, o Senhor, estabeleci que o homem seja o chefe da família e deve ser sobre a mulher para comandá-la e conduzi-la, a fim de que haja ordem e harmonia no lar". Alguém discorda dessa interpretação???

As regras para uma boa convivência entre a esposa e o marido inicia-se em Gênesis 3: 16-b e são reforçadas no N.T. (1ª.Co., Ef., Tt., Pe.). Observamos que em Efésios 5: 24 faz-se um comparativo entre a Igreja e a mulher. A Igreja serve a Cristo; e a Igreja não questiona a Cristo, a Igreja simplesmente obedece a Cristo (o Messias). Assim também a mulher não deve questionar o seu marido (o bom marido), mas sim, segui-lo, obedecê-lo.

"De sorte que, assim como a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam EM TUDO sujeitas a seus maridos." (Ef. 5: 24).

Observação: É evidente, que a mulher pode solicitar esta ou aquela explicação de algo que não entendeu ao marido, mas tudo educadamente e sem afrontá-lo.

Alguém disse: "Quando a esposa confia, antes do marido fazer um pedido, ela já diz sim." Mas também tem muita gente complicada, observe este caso... Um casal de namorados, bem apaixonados, conversavam sobre como seria a vida de casados... o jovem disse: "Ahhh! eu estarei no sofá, vendo o jogo, e pedirei para você fazer uma deliciosa pipoca, ou quem sabe, me trazer um pote bem grande de sorvete!" então a jovem disse: "Combinado, eu atendo o seu desejo, levo até você e despejo tudo em cima da sua cabeça!"

E a jovem ainda poderia ter argumentado: “Quero ser sua esposa, não sua empregada!!!” Bom, é bem improvável que esta jovem, com esse entendimento, consiga encontrar um bom marido que a complete e a faça feliz. Mas se ela tiver sorte, e encontrar um banana, aí sim, ela poderá se dar muito bem!

A mulher precisa entender que obedecer ao marido é fazer a vontade do Senhor conforme atesta a Bíblia, e ser auxiliadora (adjutora) também NÃO significa ser pessoa subjugada ou pessoa inferior, conforme a Mídia sutilmente induz as fracas e os fracos a pensarem.

O problema é que a mulher, iludida, cai na cilada do diabo (juntamente com a ajuda da Mídia, de mulheres e de homens inconsequentes), que dizem: “Se a mulher admitir que o homem (o bom marido) manda em sua vida, é porque ela é fraca, inferior, incompetente... etc”. Assim cria-se o perfeito ambiente para o caos nos relacionamentos e a desarmonia se faz presente. Porque, esse entendimento, vai de encontro ao caráter de todo homem (que seja bom marido) pois ele possui a mesma natureza humana dominadora do rei David; ainda que este homem atual (que seja bom marido) não possua todos os bens materiais e poder que teve o rei David.

O homem, por natureza, é o caçador e não a caça, é dominador e não dominado. Mas o diabo quer inverter estes valores e tirar este poder do homem com o propósito maior de promover dor e sofrimento aos casais, desentendimentos e finalmente a separação conjugal. Mas nem todo homem tem a natureza do rei David; alguns tem a natureza da banana e não se importam ou nem se dão conta da existência de tal questão!

Se o marido tem condições de manter o básico, o melhor a fazer é não deixar a sua esposa trabalhar, nem fora, nem trabalho remunerado em casa. Se tem condição, dê uma mesada para ela. E por que esse absurdo?! Alguém, mal informado, perguntaria... Porque A GRANDE MAIORIA das mulheres ficam estressadas quando muitas tarefas lhes são impostas, como é o caso do trabalho remunerado, mesmo sendo em casa. E, conseqüentemente, isso vai gerar MUITO atrito pois, a mulher, mesmo em casa (com trabalho remunerado), ou ao retornar para casa (quando o trabalho é fora), depois de um dia cheio, marido, filhos e a casa, vão requerer seus cuidados, carinho e atenção, mas ela estará completamente esgotada!

Entretanto, qualquer um que for contra a ideia feminista de que o homem não manda na sua casa, nem na sua mulher, vai enfrentar inúmeros inimigos e problemas, todos criados pela Mídia.

São preconceitos que ela (a Besta Fera Maldita - Mídia) já divulgou, divulga e divulgará mundo à fora, veja as dificuldades:

- a) Vai ser a sua voz de 5 decibéis contra os 100 decibéis do mundo (já doutrinado pela Mídia) falando o tempo todo, na cabeça e no coração da mulher, que ela está sendo um mero objeto e que precisa revoltar-se.
- b) Ser uma simples dona de casa é algo extremamente humilhante e triste.
- c) Ela precisa ter o seu espaço e ser independente.
- d) Seu marido é machista e as suas amigas irão vê-la como pessoa inferior, subalterna, tímida, covarde, simplória, incompetente, cega, burra, boba, idiota, incapaz, sem atrativos... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc... etc...
- e) Ela também é super capaz de executar as mesmas tarefas que o homem.

"- Ora, só o homem é capaz?!..."

"- Ah! Sou mais eu, e vou provar a minha total eficácia!"

- f) A Mídia (aliada ao diabo) quer que o homem divida as tarefas da casa, mesmo que ele não leve o menor jeito, nem tenha qualquer aptidão (ou dom) para isso; porque se ele não fizer, estará sendo machista.
- g) E mais: a Mídia (aliada ao diabo), deseja ver a mulher cada vez mais desinteressada e com preguiça para cuidar do lar!!!

Nós não acreditamos que a mulher seja um ser inferior, e também não acreditamos que ela seja incapaz, e toda essa nossa presente abordagem não se refere a essa questão.

A mulher já possui grande sabedoria e conhecimento, que é o dom de saber cuidar do lar, do marido e dos filhos. Mas coitada, ainda quer se sobrecarregar mais, deseja fazer as atividades e o trabalho do homem! "Porque na muita sabedoria há muito enfado; e o que aumenta em ciência, aumenta em trabalho." (Ec. 1: 18)

Hoje em dia, observamos que o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal (Gn. 2: 17), o qual foi ordenado para não comer (Eva, primeiramente, desobedeceu), ainda, em certo sentido, está entre nós... E está representado do seguinte modo:

* Acreditamos que, quanto mais a mulher avança em sua busca desenfreada para alcançar reconhecimento pessoal, profissional, exibindo-se para mostrar-se tão capaz quanto o homem, (a fim de não ser um SER inferior, como muitas complexadas afirmam), tanto mais ela avançará rumo ao sofrimento, promovendo dor e conflito, uma vez que ela abandona a sua posição no lar, negando a sua feminilidade, para, de novo, em desobediência, entrar em acirradas disputas e conflitos em áreas, que por natureza, são de predomínio masculino.

Como se essa disputa fosse promovê-la e proporcionar-lhe felicidade(!) No entanto, verdadeiramente, vemos exatamente o contrário, muita dor, sofrimento, desgosto, incompreensão, desentendimento, separação, rompimento e mágoa.

Onde estão as mulheres felizes (e seus homens bananas), aquelas casadas (ou não), arrogantes, prepotentes, destemidas, independentes, que não aceitam o governo dos homens e, em casa, ditam as normas? Se apresentar uma ou outra feliz e realizada, podem acreditar, estas não representam a maioria, e nós as estamos vendo em um momento feliz, não no exercício da felicidade plena e duradoura. Pois, de modo geral, ao final de tudo, esse caminho, que a Mídia (a serviço de Satanás, juntamente com os homens bananas) traçou para as mulheres (e homens), nunca poderá trazer felicidade, pois não faz parte do plano de vida do Senhor (conforme a Bíblia).

A própria Mídia pode até estampar, através de seus meios publicitários, pessoas, dentre essas, mulheres "independentes" que se dizem realizadas / felizes, mas na REAL mesmo, é só uma farsa e engodo ou apenas momentos felizes. Se fosse possível acompanhar essas pessoas em momentos futuros, essa tal felicidade, que afirmam ter, certamente, não duraria muito tempo ou nem mesmo existiu, é tudo encenação. A Mídia pode enganar a grande maioria das pessoas, mas uns poucos, uma pequena minoria, vê por traz dos holofotes, são realistas, conhecem a verdade, não se deixam levar e ainda resistem.

Por causa da Lei Natural das coisas, criada pelo Soberano, a mulher que aceita a condição de estar sujeita ao domínio do homem (nos referimos ao homem de bem, de bom caráter,

responsável, trabalhador), que se empenha em lhe satisfazer os desejos, certamente terá vida sossegada, realizada (independente de suas posses) e uma aparência saudável. É uma questão de FÉ, pois, se a mulher confia no Senhor, sabe que ELE não criaria um preceito bíblico que fosse para prejudicá-la.

Entenda, não foram os homens quem criaram as Leis Bíblicas, e não foram os homens quem formaram a mulher; mas aprouve ao Soberano Senhor formá-la depois do homem (Gn. 2: 21-b, 22, 23; 1ª.Co. 11: 9), e assim foi feito, como deveria. O que podemos fazer agora é aceitar, com o coração agradecido, para sermos abençoados.

A mulher casada, comprometida, deve estar sempre atenta, ligada, para não deixar o diabo (sob qualquer disfarce) tirar o seu foco, e, o seu foco é agradar o seu homem; não deixe que ele (o diabo) a engane como fez com Eva, utilizando artifícios para fazê-la agir como uma tola, desavisada! Plante a boa semente no seu lar, pois você tem toda a liberdade para fazê-lo (ou seja, plantar a semente que quiser), mas a colheita é certa, portanto, o que você plantar certamente VOCÊ COLHERÁ!



Se a mulher serve e agrada ao seu marido, ela nada faz de mais, pois fez apenas a sua obrigação. Observe: "Assim também vós, quando fizerdes TUDO o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer." (Lc. 17: 10).

E aí, acha um absurdo tal ordenação?!... Vá lá, reclame com o Senhor, pois foi ELE quem criou tais diretrizes!

E ainda: Se você rejeita, despreza ou ignora os ensinamentos do Senhor, certamente Ele irá ignorar você, e poderá deixar que a insatisfação tome conta do seu ser, de modo que sua vida seja sem graça, sem motivação, sem satisfação. A sua desobediência pode tornar a sua vida um verdadeiro marasmo.

Assim, como era parte da natureza de Eva, uma das terríveis característica das mulheres em geral é a muita curiosidade e a teimosia, que a faz tropeçar, pecar, errar, e por fim, arruinar a própria vida.

E por falar em Eva, alguém disse certa vez que a mulher, por causa do pecado, foi por Deus amaldiçoada, estando sobre ela o jugo dos versos: "...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ." (Gn. 3: 16-b); "...assim também as mulheres sejam EM TUDO sujeitas a seus maridos." (Ef. 5: 24-b). O homem também teve a sua sentença (Gn. 3: 17, 18, 19). Mas, com certeza, isso não foi uma boa palavra destinada à mulher! Todavia, é possível anular esta maldição, quando a mulher, convencida de sua herança de pecado e limitação, se curvar diante do Senhor e, aceitar, de boa vontade, tal condição. Assim, encontrará paz e contentamento para viver a vida em harmonia ao lado de um bom homem.

Podem falar, explicar, sapatear, criar mil teorias, ouvir opinião de psicólogos, colocar a culpa na incompatibilidade de gênio, etc... etc... mas tudo é bem resolvido e os problemas desaparecem quando a mulher aceita que o marido (o bom homem) é quem manda, é ele quem dita as regras e as normas de como deve ser o relacionamento conjugal. Este é o ponto chave da perfeita harmonia entre os casais: saber quem manda,

aceitar quem manda. Mas as mulheres só poderão compreender a importância desta aceitação, em sua plenitude, se a Mídia não lhes ofuscar o entendimento. Mas a Mídia (tendo como grande aliado o diabo e vice-versa) está ganhando a guerra, pois vem, ao longo dos anos, influenciando e educando todas as mulheres e homens, seja cristãos, evangélicos, crentes, judeus bem como todos os demais povos, independente da raça ou crença, desde o nascimento até à morte.

Não devemos agir pelas nossas emoções, mas sim por FÉ. Em um relacionamento é preciso haver confiança da parte da mulher. Ou seja, a mulher precisa depositar a sua confiança no marido. Se o Senhor Deus ordenou: : "...e o teu desejo será para o teu marido, e ele te DOMINARÁ." (Gn. 3: 16-b); "...assim também as mulheres sejam EM TUDO sujeitas a seus maridos."

(Ef. 5: 24-b); então, concluímos que, a mulher de FÉ, será capacitada (por ELE) para executar, a contento, a tarefa de servir o marido (o bom marido). O Senhor deu à mulher estrutura para ser esposa, sendo assim, é perfeitamente possível ela cumprir os versos que tratam de sua submissão. Caso contrário, o Senhor Deus seria mau se ordenasse algo impossível de ser executado. Mas ELE é o único que pode capacitar as pessoas, desde que as pessoas creiam nisso. É como diz: "Ora, sem fé é impossível agradar-LHE..." (Hb 11: 6).

O Senhor Soberano criou a mulher como auxiliadora. Entendamos nesse sentido que, enquanto o marido (mas só o bom marido), precisar da mulher (seja para qualquer tarefa solicitada), a mesma deve estar disponível e pronta para servi-lo de boa vontade, a tempo e a hora que ele (o marido), precisar; até que ele (o marido)

temporariamente não mais precise de sua auxiliadora (a mulher). Então a mulher questionará: “Mas e quanto a mim, minha individualidade, minhas coisas, meus particulares, até mesmo cuidar do meu próprio corpo... etc... ?” Claro que haverá tempo para tudo, nenhum marido precisa da mulher as 24 horas do dia! E, é óbvio, o bom homem sabe que a sua mulher precisa de um tempo para si! No entanto, sempre que ele precisar, a mulher deve estar disponível.

Evidentemente, se a mulher estiver doente não há como ela cumprir suas responsabilidades. Esse proceder evitará inúmeros conflitos. Mas, para tanto, a mulher precisará observar (Gn. 3: 16-b); (Ef. 5: 24-b); (Ef. 5: 22, 23); (1ª.Co. 11: 9) antes de comprometer-se com um homem e, se já comprometida, observar os versos citados!

Nós, os que cremos, devemos estar cientes da grande autoridade que o marido tem sobre a mulher. Exemplo: se ela, a mulher, fizer um voto (propósito, campanha) e o marido (o bom marido) não aprovar (nem concordar) com tal voto (propósito, campanha), a mulher não precisa cumprir este voto e, não deve, de forma alguma, cumprir o voto; veja Nr. 30: 6, 7, 8 (não deixe também de observar os versos 14 e 15) onde diz que, se ele, o marido, concordar com o voto, não pode voltar atrás; isso vale também para a filha morando em casa do seu pai, veja Nr. 30: 3, 4, 5. Todo este preceito (além de outros) com relação à mulher e filha, está confirmado no contexto do N.T., nos Livros: 1ª Coríntios, Efésios e 1ª Pedro.

O marido se apresenta para os olhos da mulher e a mulher, do mesmo modo, para os olhos do marido. Por exemplo: Se o marido se veste ou corta o cabelo de modo que não agrada a esposa, ele deve reconsiderar e vestir-se (respeitando suas condições

econômicas) e cortar o cabelo conforme o gosto da mulher; e, do mesmo modo, a mulher deve vestir-se e cortar, ou não o cabelo, de modo que seja aprovado pelo marido.

Mulher desinteressada, homem desinteressado!!!

Quando a mulher está namorando aquele que será seu futuro marido, ela se mostra agradável, é um doce, tão pronta, solícita, educada, tem fala mansa e se veste como ele deseja. (Isso, claro, vale também para o homem). Mas tem uma pergunta que não quer calar: Por que essas gentilezas não podem continuar na vida conjugal? Deve haver muitas explicações, mas nenhuma convincente. Porém, o real motivo é o desprezo, descaso, indolência e preguiça de um para com o outro, e tais motivos nunca são citados.

Se a mulher ou o homem não têm interesse na satisfação e no prazer um do outro, ou seja, são egoístas, e estão se importando apenas com a sua própria realização, aí, nessa conjuntura, a relação vai ficar realmente frustrante. Atitude que não faz o menor sentido para quem deseja ter uma vida à dois e cheia de harmonia(!)

Acostumou-se com a paisagem, caiu na rotina, já conquistou o que tinha de ser conquistado?!... É, mas a rotina pode ser dinâmica e a conquista, a corte, deve ser todo dia, assim não fica na mesmice e não compromete o mútuo interesse. E, com certeza, quanto mais cedo o casal acordar para voltar ao tempo de quando eram namorados, mais fácil será esse acerto e o lucro será de ambos.

A mulher, conforme o Novo Testamento, chamava o seu chamava o seu marido de senhor (1ª.Pe 3: 6). Para os bons maridos isso era sinal de alta estima e consideração. Mas quando

se fala nestes termos hoje em dia, 99% das mulheres da face da terra que são crentes, evangélicas, cristãs, judias, entendem que nenhum homem é digno desse título (senhor) como sinal de respeito e estima. E por que elas têm este entendimento?... Resposta: Porque 99% das mulheres da face da terra, inclusive as crentes, evangélicas, cristãs, judias, são educadas pela Mídia.

Porém, ressaltamos: evidentemente, este sinal (de respeito e estima), nada tem a ver com a reverência, adoração da soberana e absoluta majestade do próprio Senhor Único e Verdadeiro, que está grafado em maiúsculo; entretanto tem sim, com o claro reconhecimento de que o Senhor Soberano colocou o homem como chefe da FAMÍLIA: "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; Porque o marido é a cabeça da mulher..." (Ef. 5: 22, 23).

É possível imaginar, essas mulheres de hoje, no tempo do rei David, ou do rei Salomão, ou de outro rei qualquer, ou mesmo de um homem comum da época, que tivesse fôlego para atender a mais de uma mulher... Então, sempre que qualquer deles, decidisse casar-se com mais uma outra mulher, teria que convocar uma reunião com suas mulheres atuais, e perguntaria "Atenção! esposa(s) amada(s), estou querendo desposar (me envolver) com mais uma mulher, o que vocês acham? Cada uma dê a sua opinião e voto." Talvez nesse arranjo, naquela época, as mulheres de hoje pudessem até criar o "Sindicato Das Mulheres Monogâmicas"!!!

Conforme a Bíblia, em seu contexto geral, bem como nos versos aqui expostos e comentados, podemos deduzir que o marido (o bom marido) não precisa dar satisfação, nem pedir permissão, nem pedir autorização e, nem mesmo prestar contas

de seus atos à esposa. Mas se ele quiser pode fazer concessões temporárias com relação à sua conduta, e confidenciar à mulher suas intenções, planos e atos; todavia, não no sentido de pedir-lhe aprovação, mas sim no sentido de dar-lhe ciência, e ela, por sua vez, poderá opinar, no entanto, opinando ou não, a mulher deve apoiar o bom marido em seus atos, projetos e planos (familiar, profissional, educacional, financeiro). E, claro, como ele é um bom marido, nunca irá fazer algo que a prejudique, ainda que ela não possa compreender suas atitudes.

Tendo sempre em mente que, via de regra, é impossível satisfazer algumas mulheres, de modo pleno, na área financeira. E, como sabemos, o gênero feminino, mais do que o masculino, preocupa-se com bens materiais!

Se o marido trata mal a sua esposa, gritando, berrando, xingando, expondo-a ao ridículo, enfim, tratando-a de forma grosseira (de modo que, não se faz nem a uma prostituta), então este não é marido coisa nenhuma, é o próprio Capeta em forma de gente; mas, por outro lado, se ele a trata com docilidade e amor, a mulher TEM A OBRIGAÇÃO de satisfazer-lhe os desejos, conforme ordena os versos (Gn. 3: 16-b); (Ef. 5: 24-b); (Ef. 5: 22, 23); (1ª.Co. 11: 9), os quais já foram citados anteriormente.



Ser ou não ser, eis a questão: Viver como um rei ou como um escravo da rainha?

As feministas, bradam denunciando a violência contra a mulher, e com TODA RAZÃO o fazem. E o infrator deve pagar com todo o rigor da Lei. Mas uma coisa é defender a mulher contra a violência, outra coisa bem diferente é, sob a máscara de dizer que elas querem direitos iguais, fazer com que o homem seja submisso à mulher. Isso não existe.



Só mesmo homens bananas que encaram e aceitam estar debaixo do jugo de uma mulher. Bom, mas é isso, cada um escolhe o que é melhor para si; fazer o quê, né?!

Mulher linda, formosa, cheia de charme! Homem lindo, educado, um gentleman... Linda... lindíssima, mas, quem garante que essa mulher (fazendo caras e bocas!!!) vai ser uma boa auxiliadora, vai realizar os sonhos de quem se casar com ela... O homem também, bonito, elegante, mas, quem garante que ele será um bom marido... De que adianta a mulher ser bela, atraente, fazer caras e bocas, se a mesma não realizar os desejos do marido (do bom marido); e do mesmo modo, de que adianta o homem aparentar ser um cara legal, um namorado gentil, ter uma boa condição financeira, se no futuro irá perder o interesse pela esposa (a boa esposa), irá deixá-la insatisfeita e decepcionada com atitudes grotescas, intempestivas... etc.

Se a mulher for, desde cedo, educada para ser esposa (conforme a Bíblia), certamente ela crescerá pré-disposta a servir ao marido e, assim, juntos, formarão uma boa base familiar.

Igualmente o homem se, desde criança, for educado no sentido de ser um bom marido, poderá ser exemplo para toda a família. Entretanto, os pais, hoje em dia, quando se preocupam com os filhos, a preocupação está relacionada somente com a formação escolar e com o dinheiro que eles poderão vir a ganhar.

Outro agravante que depõe contra a mulher: os tais hormônios... Quando a mulher é jovem as coisas parecem um mar de rosas! Com o passar dos anos a mulher fica distante, aborrecida, mal humorada, se envolve com inúmeras atividades, menos com as atividades relacionadas à intimidade do casal. E aí, como segurar a barra?!

A resposta está na FÉ: Busque ao Senhor para instrução, certamente ELE instruirá como já instruiu a muitos. Acreditamos que ele dará entendimento à mulher de boa vontade (de FÉ) para adaptação, aceitação e superação, a fim de não faltar a devida assistência ao marido, e, assim, novos horizontes surgirão: "Ora, sem fé é impossível agradar-LHE: porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam." (Hb 11: 6).

Sendo assim, para a mulher que tem FÉ e, de boa vontade tem interesse em servir e agradar o marido, com certeza vive mais feliz, sossegada e realizada do que aquela que faz o contrário, além de evitar muitos atritos e dissabores; e, para esta, não haverá problema hormonal que possa impedir o Senhor de abençoar sobremaneira a sua vida conjugal; tal mulher, que assim proceder, terá postura invejável e aparentará ser mais jovem do que sua idade real (Ct. 6: 8 e 9).

Quando fizerem uma DR (discutir a relação), escolha um

momento oportuno, separe um horário em que não estejam no celular, cuidando de filhos, ou fazendo outra coisa qualquer... Este momento deve ser separado a fim de que, cada um dos dois, possam dar a devida atenção um ao outro para que se chegue a um ajuste.

Concessão é uma coisa, obrigação e direito adquirido é outra bem diferente. O homem íntegro, de bom senso, de boa vontade, exemplar (não perfeito, pois ninguém o é) pode fazer concessão à mulher em certas demandas, mas isso não significa que seja um dever (ou obrigação) do marido, nem um direito que a mulher adquiriu (pois a Bíblia não garante isso à mulher - os tempos mudaram, mas a Bíblia, NÃO). Como é prerrogativa do marido o voto majoritário nas decisões (Ef. 5: 22, 23), ele, vez por outra, pode conceder temporariamente (em certas ocasiões) à esposa, essa prerrogativa (o poder de certas decisões); só que ela NÃO pode entender como direito adquirido. Mas, infelizmente, certas concessões, a mulher entende como um dever (uma obrigação) do marido para com ela, como um direito adquirido. Então, é aí que a coisa fica feia, e aparecem os conflitos.

Nesses termos, observemos, dentre muitos, alguns exemplos de concessão temporária (do marido para a mulher) que ela pode vir a entender como direito adquirido:

A escolha da escola em que os filhos irão estudar; não deixar ele encontrar com amigos; ela, vestir-se como bem entender; fazer experiências no cabelo, ou seja, cortar e pintar como ela bem entender, ainda que ele (que sabe diferenciar o feio do belo) ache ridículo; não permitir que ele convide alguém para almoçar se ela não concordar com dia escolhido, ainda que seja avisada com antecedência; impedir que ele ajude ou favoreça alguém;

votar em candidato que ele não aprova; comprar coisas caras, desnecessárias ou por impulso... etc... etc... etc...

Mulher, não bata de frente com o seu marido! Toda vez que a mulher se recusar a obedecer o seu marido, vai prejudicar a si mesma, porque ela estará contrariando a Lei espiritual contextualizada em versos bíblicos já citados, especialmente os que estão em Gn. 3: 16-b e Ef. 5: 22, 23, 24.

DICA: Marido, não seja omissos, imbecil, grosso e ignorante no trato com a sua esposa, mas trate-a com moderação e bom senso; uma vez que, atitudes inadequadas gera ingratidão e desprezo (o Senhor há de cobrar com juros as atitudes do mau marido).

Roupa suja, lava-se em casa! A mulher NÃO tem autoridade para promover vexames junto ao marido.

Se o homem, conforme o entendimento da mulher, proceder mal em ambiente público ou algo que ela tomou por mal, a mesma poderá solicitar explicações quando estiverem no lar, não precisa dar "cutucão" no marido ou fazer um escândalo em público (isso fica mal para os dois). E, nesse particular, todo cuidado é pouco. Mical (uma das esposas de David), por causa de uma atitude dele, quis, mesmo em particular, lhe chamar a atenção (lhe repreender), mas David, com toda razão e merecida rispidez a advertiu, além disso, ela foi severamente repreendida pelo Senhor (2º.Sm. 6: 14, 15, 16, 20, 21, 22, 23).

A mulher casada, com um bom homem, que é voluntariosa e irritadiça, vive insatisfeita, e não sabe que, nesse particular, a causa da sua insatisfação é não cumprir o seu papel de esposa. E que papel é esse?... Resposta: Deixar de ser voluntariosa e irritadiça para ter satisfação e harmonia conjugal.

Veja a seguir um bom exemplo de autoridade masculina conferida ao homem por Deus... O rei Assuero era senhor, não só do seu reino, bem como da sua casa. Ele destituiu a rainha Vasti e a proibiu de ver a sua face por não ter se apresentado a ele quando solicitada. Você entende que o rei agiu com rigor excessivo, extremo?!... Então, leia lá no Livro de Ester, o primeiro capítulo, e veja como a situação era grave e delicada!

Salvo melhor interpretação, entendemos que, a forma como se celebra o casamento na Igreja hoje é bem imperfeita e incompleta. É muito blá, blá, blá!... O celebrante poderia simplesmente convidar os noivos para lerem o que está em Gn. 2: 22, 23, 24 / Gn. 3: 16-b / Livro de Ester 1: 10 ao 22 / Pv. 14: 1 / Pv. 20: 6 / Pv. 31: 3 / Ct. 7: 10 / Ef. 5: 22 ao 25 / 1ª.Tm. 2: 11 ao 15 / 1ª.Pe. 3: 7 / 1ª.Co. 11: 8, 9 / 1ª.Co. 14: 34 ao 37 e, os mesmos, confessarem estarem cientes daquilo que foi lido, e que estão dispostos a cumprir os preceitos bíblicos para desfrutarem de uma união conjugal estável e harmônica.

Muitos pastores dizem que as pessoas estão se afastando da doutrina bíblica, mas estes mesmos pastores ignoram fundamentos básicos da própria Bíblia, como por exemplo, a submissão da mulher, pois, a exceção desta presente abordagem, nós nunca vimos uma pregação genuína nesse sentido.

Pode não ser possível para a mulher conciliar o profissional com a assistência no lar. Aí pergunta-se: O que vale mais, ter uma carreira profissional de sucesso ou ser uma dona de casa exemplar?... Bom, entendemos que, esta resposta, vai depender do tamanho da vaidade e do complexo de inferioridade que cada mulher tem.

É sabido também que, quando existe competência profissional equivalente, entre uma mulher e um homem, os quais sejam empregados, a mulher é a opção econômica menos viável para uma empresa manter no seu quadro de funcionários, do que o homem. Motivo: a mulher, por causa de suas TPMs e indisposições, pode vir a faltar ao trabalho ou ser menos produtiva, além de correr o risco de engravidar-se e precisar ausentar-se do serviço por mais de 180 dias, pois muitas acumulam as férias para esse período.

Mais um aviso: maridos, não deixem de fazer o culto doméstico; a oração em conjunto com toda a família fortalece os laços da boa convivência.

É como dizem por aí: “Há mais mistérios entre o céu e a terra do que supõe a nossa vã filosofia.” Por isso, aos que creem, podemos afirmar que a Bíblia tem muitos segredos (dentre tantos, alguns que melhorariam, e muito, o relacionamento entre casais), mas, infelizmente, não são revelados porque (homens e mulheres) não podem suportar, sendo assim, não o podemos dizer.



Prosperidade (Sua vida melhor!)

Talvez seu conceito de realização, felicidade, prosperidade esteja equivocado!

Responda:

Para você o que é estar de bem com a vida?

E a Mídia, o que ela induz você a pensar sobre o tema?

E, do ponto de vista cristão, o que é realização, felicidade, contentamento, prosperidade?

Mas, afinal o que é estar de bem com a vida?!

Vejamos...

"Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma" (3ª João 1: 2). Esse verso está no N. T. e fala de prosperidade quando diz: "...desejo que te vá bem em todas as coisas..."

Sim, a bíblia fala de prosperidade financeira... Temos Abraão, Jó, o rei David, e Salomão que, além de ter sido o mais sábio do mundo, foi também o homem mais rico do mundo e nunca houve, nem haverá, homem mais rico do que ele (2º.Crônicas 1: 12), outros reis e senhores, tementes a Deus, também possuíram riquezas, já no N.T. temos Zaqueu, José de Arimatéia e Cornélio, que também foram homens de posses.

Nos dias atuais, observamos pessoas sensatas que não acreditam na galinha dos ovos de ouro, nem que no fim do arco-íris tem um pote cheio de tesouros, nem mesmo em Papai Noel, todavia, vivem se esfolando, estressando, cansando e correndo atrás de sonhos inalcançáveis e de uma realidade utópica no que diz respeito à realização financeira!

Mas, na realidade, é sabido que o Senhor, quando peregrinou sobre a terra e, também depois de morto e ressurreto, deu o exemplo, instruiu e inspirou os apóstolos a escreverem cartas (as quais estão na Bíblia N.T.) com várias recomendações a

respeito de diversos assuntos, inclusive ambições pessoais, bens materiais e financeiros.

"...não ambicioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes..." (Rm. 12: 16-b)

"E disse-lhes: Acautelai-vos e guardai-vos da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância do que possui." (Lc. 12: 15)

"Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes." (1ª.Tm. 6: 8)

No geral, isso significa que se você tiver o básico você já é alguém próspero diante do Senhor Deus.

Em Mateus capítulo 19: versos 20, 21, 22, 23 temos o caso do jovem rico que afirmava observar toda a Lei (e de fato o fazia), porém o Senhor lhe disse que uma coisa ainda faltava: vender tudo o que possuía, doar aos pobres, ficar sem nada para ter um tesouro no céu, e segui-lo. Mas o jovem retirou-se triste porque possuía muitos bens.

No entanto, o que vemos por aí... O que dizem ser prosperidade?!...

Bom, temos dois conceitos:

1º - O conceito do mundo (os habitantes da Terra) é possuir dinheiro, bens materiais, sucesso e uma vida plena de realizações. Mas este conceito, também está na mente e no coração de muitos cristãos, evangélicos, crentes; veja advertência em (Tg. 4: 1 ao 4) e (1ª.Tm. 6: 10).

2º - O conceito bíblico é ter paz, saúde, contentamento (1ª.Pe. 5: 14); (3ª.João 1: 2); (1ª.Tm. 6: 6).

Alguém com fé genuína, certa vez disse: "Se proximidade com o Senhor fosse garantia de prosperidade financeira, os apóstolos e eu, seríamos as pessoas mais ricas e realizados deste mundo."

LEI DAS COMPENSAÇÕES

- a) É melhor ser abençoado do que ter sorte.
- b) Quem muito investe, muito se aflige.

c) A quem muito é dado muito é cobrado.

d) "Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores." (1ª.Tm. 6: 10). Ou seja, o verso citado diz respeito a quem deixou de viver o presente por causa da preocupação em ter dinheiro. E essa preocupação, além de lhe tomar todo o pensamento, lhe tirava o gosto para aproveitar cada momento que a vida (ou melhor, o Senhor, que é o dono da vida) tinha para lhe oferecer no dia a dia, a cabeça estava sempre no futuro; fazendo campanhas em Igrejas e correndo atrás... E, por fim, mesmo tendo, ou não, encontrando a tão cobiçada plenitude financeira, uma coisa é certa, dores (dificuldades, males, aflição) encontrou. Tá lá no verso citado, vejamos de novo o início deste tópico: letra "d".

e) Se você trabalhar muito e se afadigar bastante, pode acontecer de você conseguir aumentar seus bens, mas aí também tem um alerta que está em Ec. 4: 6 que diz: "Melhor é uma mão cheia com descanso do que ambas as mãos cheias com trabalho e aflição de espírito."

f) Quem quiser a bênção de viver na graça do Salvador tem que passar por tribulações; uma coisa não existe sem a outra, conforme 2ª.Tm. 3: 12, principalmente com relação a não realizar desejos que venham a depender de uma boa condição financeira.

g) Tem um dito popular interessante que diz: Sorte no amor, azar nos negócios.

Bom, como vimos, no tópico anterior (Lei das Compensações) toda conquista ou frustração tem um preço. Você quer pagar o preço? E se esse preço for alto?

Veja um resumo da história do rei David (que está no anexo nas páginas finais desta apresentação) para entender melhor a LEI DAS COMPENSAÇÕES.

Quem é generoso é próspero. Demonstração de generosidade nada tem a ver com desprender uma grande quantia em dinheiro para os pobres ou prestar grandes favores. Demonstre generosidade com o que você tem. Os pequenos gestos e as pequenas colaborações com as boas obras, já é mais do que suficiente para fazer de você uma pessoa próspera. O avesso da generosidade está em (Lc. 12: 16 ao 21), que fala do homem que prosperou e morreu no mesmo dia, porque era egoísta.

Vejamos estas advertências:

“Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” (Tg. 4: 3)

“O que amar o dinheiro nunca se fartará de dinheiro; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda...” (Ec. 5: 10).

Tem gente que não sabe gastar (não sabe administrar) o pouco que tem, entretanto, busca alcançar maior ganho; mas, como poderá administrar o muito, se não consegue organizar-se com o pouco que tem?!... Alguém com tamanha incompetência poderá vir a ter falta até do básico.

Resolver problemas financeiros e não ter dívidas é ser próspero. Certo cidadão contou esta história verídica: “Eu tinha um carro, fiquei apertado em dívidas, valia 20.000, mas só consegui vender por 14.700, todavia, fiquei aliviado, me senti bem, realizado e próspero. Não ter dívidas é ter paz!”

Não comprar por impulso, economizar, diminuir despesas,

não ser consumista, é uma forma de estar em paz e, consequentemente, alcançar prosperidade!



Se você vive em paz com Deus e os homens, e tem saúde, pode arrastar a barriga no chão, olhar pro céu e agradecer ao Soberano por ser alguém tremendamente abençoado, portanto, próspero.

Mas o que você quer?... Ser próspero conforme o conceito do mundo (e viver desassossegado)? Ou ser próspero conforme o conceito do Soberano (e ter paz)?!...

Tem um filme bem tolo (que o mundo inteiro aplaude) "Em Busca Da Felicidade" baseado em história real, com Will Smith e seu filho. Ele (Will Smith) tem um emprego cujo salário é baixo, ele não se conforma, batalha bastante e conquista um outro emprego com um alto salário. E é esta a mensagem do filme: todo mundo pode ter altos salários, basta a pessoa acreditar e se esfolar bastante. É como se dissessem: "Todos podem ganhar na loteria basta apenas crer e jogar!" Até parece!!!

No século XX, um grande empresário, enérgico, mas sempre atento às necessidades de seus empregados, após o almoço, costumava andar pela fábrica para ver como iam as coisas, cumprimentava uns, conversava com outros... Passa ele pela área de produção, quando alguém disse em alta voz: "Ah! Se hoje eu tivesse 100 pratas no meu bolso, eu seria o homem mais feliz do

mundo!” Ao ouvir isso, o empresário parou, abriu a carteira, e entregou uma nota de 100 para o operário, que, surpreso, sorriu graciosamente. No entanto, após o empresário afastar-se, seguindo para uma outra área da fábrica, o operário queixou-se junto aos colegas: “Por que eu não disse 200 ou sabe-se lá 1.000 pratas!”



Mas é isso, alguém que tem 100 quer 1.000, tem 1.000 quer 2.000, tem 2.000 quer 10.000 e assim vai, nunca acha que já tem o bastante, é um poço sem fundo! E para você, quanto seria o bastante?...

É possível ser feliz (ou estar contente) com menos?... Muitos certamente responderão esta afirmativa com um sonoro SIM. Acontece que, no dia a dia, esses mesmos que respondem “sim” não praticam o que afirmam, pois, suas ações cotidianas, nesse sentido, são contraditórias. Na realidade, o que observamos é a corrida, cada vez mais voraz, em busca da utópica “realização” pessoal e financeira.

Certo amigo, embora demonstrasse no convívio diário ser extrovertido, alegre e bem resolvido, mas em determinado dia, confidenciou que sentia-se frustrado por não ter se realizado como pessoa e como profissional... Ao ouvir tal declaração fiquei intrigado pois, observei que o meu amigo tinha alcançado grandes realizações. Como por exemplo: ele era batalhador, as finanças estavam sob controle, tinha esposa e filhos saudáveis, uma casa própria bem estruturada, desfrutava de lazer e férias...

Entretanto, como é possível alguém se sentir tão mal diante de tantas bênçãos recebidas! Para não viver infeliz e para não morrer frustrado, é preciso considerar as bênçãos recebidas... Mas o meu amigo, infelizmente, foi fraco, tímido, bobo (pois aceitou a imposição do conceito do mundo do que é ser uma pessoa realizada, próspera), viveu e morreu assim, um tanto quanto frustrado e infeliz, por não ter valorizado aquilo que tinha!...

Tem gente que vive com 3 salários e vive mais em paz do que muitos que ganham 10 ou mais. Há também pessoas que ganham 10 salários, mas querem manter um padrão de quem ganha 15 e, depois, fazendo-se de inocente, queixa-se por estar muito apertado financeiramente!... Nós temos que aprender a viver com aquilo que temos, temos que viver dentro do padrão que o nosso ganho permite.

Ter juízo, além de nos ajudar no equilíbrio das contas, promove a nossa paz!

Consideremos também a observação que Jacob fez ao chegar ao fim da sua vida. E disse Jacob quando esteve diante de Faraó: "...Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos da minha vida..." (Gn. 47: 9). Já no N. T. temos: "...Basta a cada dia o seu mal." (Mt. 6: 34 - última linha) e também "Remindo o tempo; porquanto os dias são maus." (Ef. 5: 16).

Sendo assim, como podemos observar nos versos citados, vemos um homem como Jacob, cheio de bens e posses, declarar que não se sentia feliz nesta vida; bem como a declaração do próprio Senhor, em Mateus, afirmando que cada dia tem o seu mau. Isso posto, como então explicar, às pessoas que vivem

procurando uma plenitude feliz e realizável neste mundo, que elas estão erradas, se desgastando, lutando em vão, estão avançando na lua pensando que é queijo, quando poderiam estar fazendo algo mais produtivo para elas mesmas e para o próximo?!...

A constatação que citaremos a seguir, contraria a crença popular da maioria dos evangélicos. Observe: a entrega do dízimo não é garantia de prosperidade financeira ou material, mas sim, garantia de sustentação, ou seja, o básico não lhe faltará.

Imagine a vida deste cidadão:

Ele trabalhou bastante, batalhou como ninguém, lutou com honestidade e ética, tinha temor a Deus, por isso conquistou uma excelente estabilidade financeira. Agora desfruta de suas conquistas junto à sua dedicada e amável esposa e filhos; todos bem educados e gentis, os quais têm alcançado excepcional êxito nos estudos; uma família que é por todos admirada, respeitada, elogiada. Conforto e requinte, nunca faltam...



...há sempre tempo e recursos disponíveis para a família viajar à passeio, não sem a companhia de adoráveis amigos; os roteiros são sempre gratificantes, lugares aprazíveis, tanto no país quanto no exterior! Quando estão em sua rotina normal, nos finais de semana há sempre um evento, festa ou confraternização interessante para irem. Vivem em perfeita paz, saúde, união e harmonia, seja interior ou exterior. Parece um conto de fadas, né?... E é. Acorde! Não seja imaturo! Observe a vida ao seu

redor e constate: homem algum vive, viveu e jamais viverá tal plenitude.

É lamentável também constatar que, muitos vivem a queixar da própria sorte; mas não dá para entender por que assim procedem?! Pois, esses têm o básico para viver (e alguns até além), como por exemplo: paz, saúde, vestuário, alimento, emprego, esposa, filhos, família, parentes, amigos, móveis, casa, lazer, férias, e muitos outros diversos bens e benefícios... Alguns podem até não ter todo o conjunto dessas bênçãos citadas, porém, certamente, mais de três ou quatro bênçãos, a maioria das pessoas têm. Contudo, vivem insatisfeitos, inquietos, murmurando, reclamando! Não vivem a vida que têm enquanto ela passa... Depois já passou e não viveu!...

Passou o tempo todo lutando e esperando alcançar algo que nunca veio! Lute e espere, mas não deixe de viver. Não fique a cismar, queimando todos os neurônios, preocupado com aquilo que ainda não se materializou e nem sabe se irá um dia tornar-se realidade. Idealize, busque, espere, mas não deixe de viver. Sem excessos, vá vivendo a vida com aquilo que você tem hoje. Valorize o seu presente praticando boas ações, pois, talvez, amanhã, seja muito tarde!

Se você tiver como meta viver uma vida em alto padrão, vai ser sua companhia constante o desassossego e a tribulação. Mas se sua meta for modesta, vai viver com menos aflição e frustração.

Se você acha a sua vida ruim, imagine a vida daqueles que estão em um leito de hospital com uma doença incurável!... Se você acha a sua vida ruim, imagine a vida daqueles que estão em guerras, ou os refugiados, que migram para outros países, só com a roupa do

corpo, atravessando mares e oceanos, utilizando apenas um pequeno barco!... E por aí vai... Existem muitos outros trágicos exemplos, você mesmo pode procurar que vai achar... E então, e agora, e a sua vida? Tá aborrecido e desanimado com o quê?!!!

Você é próspero e talvez não saiba. Preste atenção! Certo cidadão sem plena estabilidade financeira, declarou: "Se alguém pode afirmar que tem fé, ainda que pequena, este alguém sou eu, sou o que sou, tenho o que tenho, fujo das dívidas e de ser fiador, luto sem preguiça, com ética e boa vontade; tenho o básico para viver; dentro de minhas limitações, faço a minha parte; e, por causa disso, vivo contente e oro agradecido, porque sei que tenho alcançado exatamente aquilo que o Senhor reservou para mim; por isso, tenho plena convicção de ser próspero, conforme o conceito bíblico."

É claro que, ter tal atitude, deixa Satanás furioso, porque não é assim que ele quer que você pense. O anjo caído fica feliz em lhe ver correndo atrás do vento, em apuros, insatisfeito, inquieto, amargurado, revoltado, irritado, estressado, preocupado, ansioso, triste, fracassado, frustrado... etc.



O inimigo quer tirar você do terreno da FÉ para conduzi-lo ao terreno da razão, e lá mantê-lo a fim de lhe chicotear todos os dias, impiedosamente!

É certo também que, o mundo sempre irá valorizar mais o Ter do que o Ser, como sempre fez, apesar de nossos esforços na direção contrária.

Repetindo: "Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes." (1ª.Tm. 6: 8)

E ainda: "Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens." (1ª.Co. 15: 19)

Quer ser uma pessoa realizada?

Então, a partir de agora e para sempre, conforme-se com a sorte que o Senhor lhe deu. Se quiser orar para mudar sua sorte, ore, mas não por descontentamento, revolta, murmuração, antes, sede em tudo agradecido.

"Agradecer é bom, mas viver agradecido é melhor." (Matthew Henry).

"Aprendi a buscar felicidade limitando os meus desejos, ao invés de tentar satisfazê-los." (Stuart Mill)



Lembre-se:

"Não estejais inquietos por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas, com ação de graças." (Fp. 4: 6).

Agora podemos substituir a palavra Felicidade por Contentamento e responder a pergunta feita lá no início desta apresentação: "Contentamento, é possível?!..." Sim, é possível, desde que você seja confiante e submisso às palavras da Bíblia.



Prosperidade para a grande maioria é realizar sonhos e projetos. No entanto, com o passar do tempo, vamos perceber que muita coisa deu errado, e nem mesmo 1% daquilo que idealizamos, conseguimos realizar. Bem vindo ao mundo REAL!

>>> Veja, nas últimas páginas que seguem, mais textos esclarecedores; são temas relevantes que diz respeito a ter uma vida realmente VITORIOSA...



A Arte De Saber Perder

Você Sabe Perder?... (Este texto serve para muitos aspectos da vida, bem como para aqueles relacionados à posses de bens e às questões de relacionamentos afetivos.)

“Pior que perder é não saber perder.” (anônimo)

Na vida, é verdade, há fatos difíceis de aceitar como a perda das coisas, dentre estas, acreditamos que a mais difícil seja a saúde.

Alguém que fica doente perde todo aquele estímulo para a vida, é complicado, não tem coisa pior; exceção seja feita à questão de perder a Paz (pois sobre o leito de enfermidade, sem saúde, podemos estar, mas sem a Paz, tenhamos saúde ou não, a vida fica insuportável).

Todavia, prestemos atenção no que vem a seguir...

Quando Jó começou a perder tudo o que tinha, sua mulher insensata começou a praguejar, mas Jó a repreendeu e disse: "Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal?" (Jó 2:10). Jó buscava conformar-se com aquela situação totalmente avessa e extremamente desconfortável, sofrida.

Temos medo de perder as coisas. E, neste sentido, quando o medo impera, a derrota já entrou em nosso coração. Se for de Deus, é preciso perder para ganhar. Mas não poucas vezes nós murmuramos (murmurar é diferente de lamentar), e não só isso, além de murmurar antes e durante as nossas perdas nós não colocamos a nossa confiança em Deus. Entendemos que se perdermos a nossa casa ou carro ou emprego, se a nossa empresa falir, se a(o) nossa(o) noiva(o) ou esposa(o) nos abandonar, ou qualquer outro infortúnio nos sobrevier, estaremos irreme-diavelmente falidos; ficaremos acabados para sempre.

Se pensamos assim é porque não temos confiança em Deus; se não temos confiança Nele, então vamos acabar nos arrebatando mesmo, pois como o Senhor Todo-Poderoso irá primeiro nos sustentar na perda, e depois, querendo Ele, nos erguer novamente, se não temos confiança em sua graça, bondade e sustentação?

Como Ele poderá ajudar alguém que não confia totalmente em sua Providência, pois que glória Ele receberia? É simples, se não temos confiança Nele, não recebemos a graça Dele. Assim são as Leis Espirituais, observemos a vida ao nosso redor e comprovemos, se é que temos "olhos espirituais"!

Mas nós dissemos que confiamos. Se confiamos, por que não ficamos sossegados?... Observe: "Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando sereis salvos; no SOSSEGO e na CONFIANÇA estaria a vossa força, mas não quisestes." (Is. 30:15)

Na vida, certamente, mais perdemos coisas que ganhamos... Alimente-se de muitos maravilhosos desejos e você terá muitas decepções; alimente-se de poucos modestos desejos e você terá poucas decepções. Não tenha medo de perder, tenha medo de não saber perder.

E, quando perder, perca só a coisa pretendida, NÃO perca a cabeça!

Aviso: Não nos deixemos enganar, sejamos maduros, não será porque perdemos (porém confiantes no Senhor) é que receberemos cem ou mil vezes tanto o que foi perdido. Se o Senhor quiser, certamente receberemos, não só mil, mas dez mil vezes a perda, mas note bem, se o Senhor quiser. Assim concluímos que, se Ele prover o básico, já está excelente; e se podemos VERDADEIRAMENTE nos contentar com isto (o básico), de fato estamos preparados para receber muito mais.

Você (humanamente falando) faz todo o possível para levar uma vida segura, digna, mas veio a tormenta e levou suas coisas... Deixe levar, leve tudo... Confie na sustentação de Deus, entregue-se a Ele. Se o Senhor lhe deu porta aberta e força, entre por esta porta, se não deu, mantenha a calma, fique observando,

vigiando e orando. "BOM é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor." (Lm. 3:26).



Quer ser vencedor como o rei davi?

"E morreu numa boa velhice, cheio de dias, riquezas e glória..." (ICr. 29:28)

Notadamente, nos Livros I, II Samuel e I Crônicas estão narrados os principais e gloriosos feitos do rei Davi, bem como os fatos ocorridos em sua vida. Se precisarmos de um exemplo de pessoa vitoriosa, certamente encontraremos um perfeito exemplo no rei Davi. Provavelmente a maioria das pessoas (99%) já ouviram falar nas grandes realizações de Davi, antes de reinar sobre Israel, e também durante o seu reinado, e de como foi próspero e vitorioso. Ele confiava em Deus.

SEMPRE VITORIOSO!

01 - Desde jovem já era conquistador, derrotou um leão, um urso e o gigante filisteu. A partir daí a notoriedade já se fazia presente em sua vida e o acompanhou por onde ia. O rei Saul não o quis só para tocar harpa e lhe fazer companhia, levou-o em definitivo para o seu convívio diário, comia à mesa com o rei Saul e passou a ser chefe do seu exército.

02 - Quando adulto combateu os filisteus em várias batalhas e os subjugou. As mulheres o admirava quando diziam: "E as mulheres

tangendo, se respondiam umas às outras, e diziam: Saul feriu os seus milhares, porém Davi os seus dez milhares.” (I Samuel 18:7). No exílio, ao formar o seu próprio pequeno exército, guerreou contra vários povos e os venceu.

03 - Depois, como rei, teve prosperidade material, bem como promoveu e uniu o reino de Israel. Conquistou reinos, povos e a todos dominou, subjugando-os. Viveu cercado de riquezas e de sonhos realizados; tudo quanto desejava alcançava, pois não era tímido, nem um derrotado, mas sim, um vencedor!

MAS A QUE PREÇO?

Muito bem, agora preste bastante atenção e entenda, pois o que vem abaixo, embora conhecido da maioria das pessoas (99%), não é analisado pelas mesmas (99%), nem levado em conta quando se trata de alcançar objetivos, realizar desejos e conquistar a prosperidade.

Todavia, para ter todo esse sucesso, Davi pagou um preço muito ALTO! Então, vamos lá, vejamos:

a) Desde moço, não tinha uma boa convivência familiar, pois os seus irmãos o criticavam, eles o tinham como um sujeito aborrecido.

b) Por causa de sua notória valentia, ousadia, perspicácia, habilidade e coragem o rei Saul o pôs como chefe sobre o seu exército e o honrou; todavia, por causa destas mesmas qualidades o desprezou e o perseguiu impiedosamente... Foram tantas as dificuldades, neste sentido, que Davi, por fim, viu-se obrigado a aliar-se aos inimigos do seu próprio povo (os filisteus).

c) No início do seu reinado, Davi não reinou sobre todo Israel, mas somente em Judá, e só após sangrentas guerras

e muitas disputas é que o seu reino se consolidou. Do começo (antes de cometer o pecado com Batseba) ao fim do reinado, Davi enfrentou muitas guerras, internas e externas... Dois de seus filhos se rebelaram terrivelmente: Amnom (comete incesto); Absalão (usurpou o reino do próprio pai Davi); todos tiveram fim trágico em meio a muita confusão e tristeza. Houve fome em Israel por três anos. O próprio Davi sofre por causa da ira de Deus contra o povo de Israel ao ordenar um censo (contagem dos habitantes de Israel), ocasião em que o Senhor mandou vir três dias de peste sobre seus habitantes.

Diante do que já foi dito, agora temos uma pergunta para você, caro leitor... Por qual motivo, razão, causa ou circunstância você entende que no Novo Testamento contém as instruções a seguir?...

Em Cristo somos mais do que vencedores... Observe: "Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou." (Rm. 8:37)

E mais... "Sede unânimes entre vós; não AMBICIONEIS coisas altas, mas acomodai-vos às humildes; não sejais sábios em vós mesmos;" (Rm. 12:16)

E ainda... "Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus." (Col. 3:1)

E ainda este: A Bíblia nos adverte para não andarmos sobrecarregados com as coisas a serem conquistadas neste mundo. (Mt. 6:25 até Mt. 6:34)

E ainda este outro: "MELHOR é a mão cheia com descanso do que ambas as mãos cheias com trabalho, e aflição de espírito." (Ec. 4:6)

Os versos citados (página anterior) nos são dados para promover a nossa felicidade e nos poupar de aflições desnecessárias. Assim, isto posto, saibamos o lado oposto que é... quanto maior for o meu desejo e aspiração, maior será o compromisso... quanto maior o compromisso, maior será a responsabilidade... quanto maior a responsabilidade, maior a aflição e ansiedade... Entendemos que o preço a pagar por certas conquistas é demasiadamente ALTO, não vale a pena.

Por causa destas instruções nos versos de Rm. 8:37 - Rm. 12:16 - Col. 3:1 - Mt. 6:25 até Mt. 6:34, um cristão certa vez declarou: "Neste mundo, para ter certas coisas, é preciso abrir mão ou perder outras, cada um que avalie o que for melhor para si; mas, eu não quero ser vencedor como foi o rei Davi; na realidade, quero ser mais do que ele foi, eu quero mesmo é ser mais do que vencedor, pois neste caminho (seguindo os versos citados), terei mais Paz e Sossego do que ele, o rei Davi, teve!"

E você prezado, o que quer, o que deseja?!... Ser vencedor, assim como o rei Davi, ou ser mais do que vencedor conforme as instruções contidas nos versos citados?...



Bênçãos (você as valoriza)?!...

Se fizermos uma análise detalhada, comprovaremos que, na maioria dos momentos de nossas vidas, desfrutamos de boas coisas e não percebemos.

Muitos de nós tem o hábito de reclamar da sorte, do destino, das circunstâncias (já virou costume, apegou-se à alma, às entranhas)!

a) Tenho uma família e não a valorizo, implico, discuto, brigo, e não chego a um consenso harmônico, e não entendo o que deveria, como por exemplo: "Cada um é cada um, vou tentar me fazer compreender, se não conseguir, tudo bem, pelo menos de boa vontade e buscando a paz, tentei." (isso é bênção)

b) Não tenho uma família, nem filhos, estou muito triste por causa disso, pois gostaria de constituir uma. Talvez se eu olhasse o outro "lado da moeda" e, por fim, entendesse que, quanto maior o compromisso maior é a responsabilidade, e quanto menor a responsabilidade, maior folga e descanso terei. (isso é bênção)

c) Tenho um emprego e vivo reclamando do chefe, do salário, do horário, dos colegas... etc. Sem emprego não seria bem pior?! E quem sabe, essa adversidade me dá estímulo para buscar um novo trabalho e fazer o que gosto, mesmo que para ganhar menos. (isso é bênção)

d) Não tenho carro; mas como gostaria, por "n" razões, de ter o meu; todavia, posso aproveitar o não ter carro e caminhar mais, é sem dúvida um bom exercício e faz bem pra saúde, além de economizar meu tempo e dinheiro pagando uma academia. (isso é bênção)

E por aí vai ou, vamos... Mas o que devemos fazer?... Devemos considerar as situações menos favoráveis e buscar, junto a Deus, tirar proveito de forma a nos beneficiar... Queremos saúde, mas estamos doentes, quem sabe o próprio Deus quer nos ensinar algo.

Queremos paciência e estamos impacientes, quem sabe devemos aprender uma melhor forma de encarar as intempéries da vida.

Buscamos companhia e estamos só, quem sabe precisamos aprender a valorizar mais as pessoas e, antes de querer encontrar a(s) pessoa(s) certa(s), precisamos ser a pessoa certa. (isso é bênção)

Como vemos, são muitas as situações adversas as quais poderíamos aceitar e torná-las em bênçãos. E mais: NÃO temos o hábito de valorizar as pequenas benesses (se é que são pequenas) tais como: o teto que nos abriga da chuva e do sol, os móveis que temos, os utensílios que estão à nossa mão, roupa, alimentos, água limpa, energia elétrica, o banho, a escova de dentes... etc... etc... etc... Sendo assim, para nós os que cremos e confiamos, saibamos, tudo isso é bênção.

“Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes.” (1 Tm. 6:8)

Concluiu a leitura? Então, informe sobre este livro a alguém que seja temente a Deus ou mantenha-o para futuras consultas.

Em nosso website só tem conteúdo de boa FÉ, literalmente falando!

Acesse-o sempre: www.asaida.com

“Só poderemos viver bem, se alcançarmos, junto ao Senhor, sabedoria suficiente para isso.” (anônimo)

Tenha um bom dia; ou tarde; ou noite!